Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.690 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000

Semestre .... 18$000

Numero atrazado 200 réis

As exequias protocollares

Em discreta penumbra appareceu hoje o sr. barão do Rio Branco, ministro do exterior, a excusar-se desgeitadamente do fracasso das exequias protocollares e ao mesmo tempo a chamar a si a responsabilidade das resoluções tomadas e justamente criticadas.

Com que então a necessidade de convites aos membros do corpo diplomatico e aos altos funccionarios convertia todo o ancho ambito da matriz da Candelaria em scenario fechado e em ambito reservado, como ficou para o povo não convidado?

Com que então as exequias officiaes solennes, ordenadas pelo governo por sua alta recreação, eram solennidades de que fosse inseparavel a desordem e para qual não fosse licito convocar representantes estrangeiros?

Com que então o pranto, phenomeno tão eminentemente humano, por uma desgraça recente que a todos enlutou, destoava do *Requiem* de Verdi que ali celebrou-se, com a gravidade da solennidade e com o vigor ou virtudes de um povo varonil, que tanto sabe chorar os mortos como defender os vivos?

Felizmente não só s. ex. e alguns officiaes de marinha têm viajado pelo mundo para conhecer os usos e costumes de povos civilisados, do antigo e novo mundo.

A 6 de janeiro de 1881 assisti na Basilica de S. Pedro em Roma, como estrangeiro viajante e sem convite, á festa da Epiphania, uma das mais solennes e intimas ali celebradas, em vasta capella com a presença de S. Santidade, do Collegio Cardinalicio e de numeroso pessoal clerical officiante e concertante. A capella estava toda occupada, como devêra ter ficado occupado o espaço da matriz da Candelaria necessario para receber os convidados, mas não se cerraram as portas da Basilica como aqui se cerraram as portas da matriz.

Tão pouco posso concordar com o conceito de que exequias solennes pelos sacrificados do *Aquidaban* podessem ser occasião inseparavel de desordem. Pelo contrario, na Casa do Senhor ha uma policia que com ser invisivel, não é menos muito mais efficaz do que a pobre policia humana, o respeito pelas coisas divinas.

E a melhor demonstração está na ordem perfeita que reinou na Missa dos Pobres, celebrada no dia 24, com quadruplicada concorrencia de fiéis.

Tambem não ignoramos que por um vestigio de revivescencia do costume arabe, pelo qual o branco era a côr do luto, na peninsula iberica que elles occuparam por seculos e ainda hoje no Oriente, nem a gravata branca nem as luvas deixam de condizer em nossos costumes com o luto. Ninguem as censurou, sinão a idéa infeliz de ter sacrificado ao seu imperio e despotismo os que as não traziam, cerrando-se-lhes as portas do templo.

Como quer que seja, a consciencia publica satisfez-se com a desforra de 24, com que celebrou dignamente os mortos do *Aquidaban* e os funeraes da Constituição da Republica, que separou a Egreja do Estado e proscreveu o titulo ou condecoração, pela qual continúa a chrismar-se o seu actual ministro das relações exteriores.

Uma rectificação final.

Os nossos marinheiros saíram das exequias pensando mui seriamente que para reconstituir quanto antes a nossa antiga marinha é indispensavel supprimir quanto antes a causa que a anniquillou, tanto mais que o pensamento da reconstrucção já é tido em conta de *deplorabilissima velleidade militarista* pelo Positivismo triumphante que fundou a Republica e deu-lhe por mortalha a bandeira da Ordem e Progresso que conhecemos.

Rio, 25 — 2 — 06.

Andrade Figueira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Mestre tempo vae tendo juizo: mostrando-se devoto corage de Momo. Que assim se conserve e os dias consagrados á Folia sejam como o domingo: claros, bellos, rutilantes de sol e alegria.

A temperatura, diz-nos o Castello, oscillou entre 22.6 e 29.9 gráos.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Reza-se por alma de José Maria Pereira e sua mulher, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição.

A' NOITE

S. PEDRO — Pomposo baile á fantasia.
CARLOS GOMES — Deslumbrante baile.
RECREIO — Retumbante baile á fantasia.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.
MAISON — 3º baile semestral.
CASINO — Espectaculo e baile á fantasia.
PARQUE — Espectaculo variado.

O sr. Fallières e os embaixadores.

O primeiro embaixador estrangeiro que apresentará as suas credenciaes ao novo presidente da Republica em França será o representante do Mikado.

O sr. Moteno, ministro em Paris, deixa a legação japoneza naquella capital brevemente para passar a S. Petersburgo.

O successor do eminente diplomata em França ainda não está designado; fala-se, porém, na nomeação do conde Karino para occupar o alto cargo de embaixador do imperador Mutsuhito junto ao governo francez.

O dr. Americo Duarte, da Bahia, attesta a efficacia da Matricaria Dutra.

A Perfumaria Nunes — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

LEOPOLDINA RAILWAY

As chuvas causaram enormes estragos á estrada de ferro Leopoldina. Houve interrupções forçadas em varios trechos, e estamos informados, ao contrario do que se lia numa carta da Saúde, Minas, publicada ha dias por nós, de que entre S. Geraldo e Saúde, não foi uma barreira só que caíu entre Ponte Nova e Turvo, mas occorreram varios accidentes que difficultaram a passagem dos trens e obrigaram á paralysação do trafego.

Assim na linha de S. Geraldo a Saúde, no trecho de Ponte Nova a Viçosa, caíram seis pontilhões e oito grandes barreiras, além de outras pequenas, bem como arriaram e fugiram doze aterros em grande extensão; no kilometro 304 teve a Leopoldina que mudar a linha numa extensão de 300 metros, devido á queda de enorme barreira, no que tem empregados 2 trens de lastro e 200 homens extraordinarios; no trecho de S. Geraldo a Viçosa caíram 10 barreiras grandes e 7 aterros fugiram e arriaram.

Ali ha 2 trens de lastro e 170 homens extraordinarios trabalhando continuamente.

SALUTARIS — Rainha das aguas de mesa. Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

O dr. João Pinheiro de Abreu, da Bahia, attesta a efficacia da Matricaria Dutra.

Dr. Almeida Godinho

Segue hoje para a Europa, a bordo do *Italia* e acompanhado de sua exma. familia, o dr. Pedro de Almeida Godinho.

O embarque do estimado e illustre engenheiro effectuar-se-á ás 11 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos amigos e admiradores do distincto cavalheiro, a quem apresentamos os votos de feliz viagem.

Julio d'Almeida & C. — Drogaria S. Pedro 86.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres — 1º de Março 41.

Um novo drama de Maximo Gorki.

Este escriptor revolucionario russo acaba de terminar uma nova peça intitulada — *Os Barbaros*. Sob este nome Maximo Gorki designa os seus patricios que, da civilização occidental — segundo elle affirma — apenas souberam aproveitar as descobertas technicas e as artimanhas financeiras.

A acção passa-se numa pequena cidade de provincia onde alguns engenheiros vieram estudar o traçado de uma estrada de ferro, e entregam-se ás roubalheiras mais escandalosas aterrorisando os trabalhadores e dando-se ás peiores devassidões.

O drama é um apello vehemente á verdadeira civilização.

O dr. Manoel Bayma de Moraes, attesta a efficacia da Matricaria Dutra.

A TORRE DE BELEM — Exposição permanente de roupas feitas para homens e meninos; rua Gonçalves Dias 52.

CATASTROPHE DO AQUIDABAN

Foi-nos entregue hontem pelo sr. Egydio Lambert, alumno da Escola do Realengo, uma lista que estava a cargo do sr. João Vieira, chefe da estação da estrada de ferro Mogyana, e cujo producto (68$500) é destinado ás victimas do Aquidaban, sendo 10 % para a familia de Francisco Valente. Esses donativos foram angariados em Ressaca, Estado de S. Paulo.

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

O dr. Francisco Manoel Dias Coelho, da Bahia attesta a efficacia da Matricaria Dutra.

Desappareceram os Pyreneus.

Pela primeira vez um balão atravessou os Pyreneus sem accidente.

O sr. Duro, aeronauta hespanhol, partiu, ás 4 horas da tarde, de Pau afim de transpor os Pyreneus, e chegou a Guadic, na provincia de Granada, no dia seguinte ás 6 horas da manhã, após haver percorrido 800 kilometros com uma velocidade de 60 kilometros por hora.

Não se póde negar que é um bello *record* e que vem provar que desappareceram os Pyreneus.

O dr. Albino Augusto Guimarães, da Bahia, attesta a efficacia da Matricaria Dutra.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

Pingos e Respingos

O NOSSO CARNAVAL

Dgic, dgic, dgic, bum! dgic bum, bum bum! Ahi vem os zé-pereiras, ahi vem os nossos cordões!

Foram o *clou* do Carnaval de hontem: vimol-os daqui da janellinha dos *Pingos* e não nos importa que os leitores não os tenham visto, quei-xem-se da myopia.

Nós juramos por Momo e por Apollo nosso Pae, que elles por aqui passaram entre mil esgares e piruetas.

O primeiro a apparecer foi o fulgurante

GRUPO DOS «JOÕES QUINTINOS»

Elle vinha na frente, todo de velho, de monoculo no olho e apito na bocca.

O sequito era numeroso e escolhido.

Conseguimos reconhecer apezar de muito bem disfarçados em suas fantasias de *longs* o Zé Bernardes, o Rosa e Silva, o Berelia, o Rapadura, o Zé Bento, o Pelino, o Monteiro Lopes e muitos outros.

Cantavam todos com excellente desafinação bellos versos dos quaes podemos apanhar estes dois.

Salta Quintino
Pelino salta!
Talento aqui
E' o que não falta;

Fomos ao mercado
Comprar maçã
Vinicius cumprimentar
Os Pingos e Respingos do *Correio da Manhã*.

Obrigados, nosso povo:
Póde não ser verso mas é verdade.

GRUPO FLOR DA CONSTITUIÇÃO DE 24 DE FEVEREIRO

Esteve em frente á nossa redacção este luzido bando de foliões; fazia trilar o apito dirigindo as dansas o presidente do club, fantasiado de Morpheu.

Apesar de muito bem disfarçado, conseguimos desvendar-lhe o incognito: era o sr. Rodrigues Alves.

Em sarocotelos, ao som ensurdecedor do Zé Pereira, os afilhados, os amigos da pança, os incondicionaes, etc., faziam letras, cantando:

Ai abre alas
Que eu quero passar!
Rodrigues Alves
E' o nosso maioral!

CLUB TEIMOSOS DA AVENIDA CENTRAL

Na frente o dr. Frontin, trepado nos hombros do sr. Lauro Muller, trava o côro dos insaciaveis:

Prazer da vida
Rir e folgar
Commissão da Avenida
Não se ha de acabar.

E o bando de engenheiros estrebilhava:

Isto é gostoso
Isto é bem bão
Somos amigos
A cavação!

Muito bem ensaiados, dançaram durante mais de uma hora em frente ao nosso escriptorio, onde ainda estiveram na volta para o barracão, sito nos escombros do Club de Engenharia.

GRUPO «LÁ SE FOI MAIS UM CAIXOTE»

Deram uma sorte coca estes destinados apostolos de Momo.

O dr. Desfalque, presidente do cordão, estava fantasiado de fiel.

Berravam a ensurdecer um morto:

Que é dos caixotes que te dei para guardar?
Levou sumiço não ha meio de encontrar.

GRUPO DOS SETENTA E CINCO

Vinham como uns doidos, gritando, berrando estontecidamente.

Quando começavam a cantar, houve um grupo que, armando um rolo formidavel e depois de muita cabeça quebrada e muita descompostura de baixo calão, retiraram, justamente as expressões e as pendulas e retiraram por sua vez.

O diabo se leve.

GRUPO DOS DEFENSORES DO METAL AMARELLO

O rea Quebraga, você está muito conhecido, elle, tenha dó, continue a sua vida desde creança.

Ass. os saudamos o apparecimento do garboso cordão.

O Quebraga estava *pedra branca* empunhando e seu espadim de metal branco.

E empurrando os outros formavam roda batendo palmas. Quebraga cantou:

Eu sou Quebraga Rosa
De thesouro os cofres sem
O brilhante é pedra branca
Ouro é metal incerto.

MOMO

— Estou cansadissima, meu querido Diabinho.

Durante o fandango de hontem, não pódes imaginar o successo que teve o pessoal dos «Urubús».

Lord Facão, numa maciez escaldante, *rodou* pelo salão, durante 40 horas, maxixando commigo!

— Que dizes?!

— E' isso! Bem sabes que não vim do Averno para fazer asneiras, por isso aproveitei, o quanto pude, a folga que me déste.

— Queres ir ao Leme, apreciar o marulhar das ondas, seguido dum bello jantar?

— Acceito. Sempre és muito bom, meu querido Diabinho! A que horas devemos partir?

— Daqui a pouco. Deixa vir o avô do automovel.

— Que dizes? Preferes o mastodonte mechanico, ao bonde electrico?

— Naturalmente.

— Desse modo, quando chegaremos ao Leme?

— No anno de 1910. Estou sem um X e até lá é bem possivel arranjar *algum* para as despezas do jantar.

— Para que serve o nosso amado D. Caracoles? Os *vales* já não vigoram mais?

— Vigoram, os que vêm pelo Correio, afim de evitar a interrupção...

— ... Interrupção de que?

— Dos... creditos.

— Logo vi que havias de metter o cravo no assumpto.

— O Cravo não vae nisso... não embarca no mastodonte!

— Ah! é isso! Deixo-te só! Vou ao Averno beijar os pequerruchos.

Até quarta-feira.

— Saudades ao papá.

Batendo o pé sobre o solo, desappareceu a querida Diavolina, deixando impregnado o ar, de um gracioso perfume de careca chamuscada.

Agora, sim senhor!

Livre como estou, viva a pandega! Viva Momo!

Diabinho.

Turunas Engarrafados

Evohé! Bravissimos!

O publico fluminense embasbacou hontem com o rico prestito dos esforçados *rowers* do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A par de esmerado gosto artistico elles, os sympathicos *Turunas*, deram a nota chic em seus carros allegoricos e afina pilheria nos de critica.

A's 9 horas da noite, abriu a passagem pela rua do Ouvidor, o magestoso prestito, recebido com *hurrahs!* e causando um successão.

A' frente vinha uma commissão de dois guapos cavalleiros: *Morgado de Covas* e Joaquim dos Anjos Costa; seguindo-se-lhe a commissão composta dos rowers: A. Carneiro, A. Azevedo Joaquim Couto, D. Moraes, Albano Pereira e Carlos Costa.

Banda de clarins do 9º regimento de cavallaria e banda de musica vestida com gosto e elegancia, verde e branco, trazendo á cabeça um justo protesto ao imposto absurdo de 1.200$.

1º carro *O reino da opulencia* — A figura excelsa do *Esplendor* divisa o rower Francisco da Silva Lage, atirando-lhe pendão de glorias.

Guarda de honra de aias e vassallos, montados em soberbos arabes, acompanhava o bello carro.

Landaus, conduzindo familias.

2º *A magia branca* — Deram um sortão o *Alferes Costa, Anarchista* e *Jaburú*, de policia, sobre roubalheiras e desfalques.

3º carro — *Chá dos Creanços* e *O merito do Barboza* — eram distribuidos os seguintes versos:

Já não produz arrelia
Hoje a pimenta por lei
Já teve o angú primazia,
Em politica foi rei.

Surgiu após esta edade
Uma era toda de elegancia,
Mas a torrada em verdade
Não tem a mesma substancia.

Que triste idéa macabra
Teve o *Pelino*, que tal?
Nova verba manda *se abra*
— O chá ministerial.

Correm ao chá feiticeiro
Creanços em multidões,
E o festim politiqueiro
De novas nomeações.

Um realejo, dá um sortão, com musica sonora.

Landaus conduzindo a directoria do Club de Regatas *Boqueirão do Passeio* e commissões.

4º carro (allegorico) — *Dominio de Lucifer* — belleza artistica e magistral.

Landau conduzindo o presidente do Grupo *Treme-Terra*, trabalho do rower Candido Cunha.

Em linda charrette, o vice-presidente *Lord Bererendo*.

5. carro (critica) — *Observatorio Oswaldino* — dando a seguinte proclamação:

Sou conhecido desde o Sul ao Norte
Pela minha ferrenha teimosia
Pensando que a vaccina traz a morte
Houve tiros, espadas e correria.

Não conhecem o caso os meus soldados
Nas cumieiras nunca os viram lestos?
Que me importa essa chuva de protestos
Pelos cinco mil contos já votados?!

1907 em passo lento
Do Erario, não exige outras melhoras
No Brasil, já se não morre amarellento
Depois de março, dia 7, ás 8 horas!!

6º Carro *Visão Pantherica* um clown do Carnaval. Esse carro foi admiravelmente recebido.

Rei Guilherme, nos promette
De punição um xarope
Mas no fim o rei do chopp,
... tres vezes, nove vinte e sete!
....
....

Está a bordo Steignoff
O Steignoff não está
E puxam de cá p'ra lá
Antes que o caso se mole.

Zé Cartolinha, Rapadinha, Gregutubo, Cokheil, dão um sortão.

Com freneticas palmas foi contemplado o 7º carro, allegorico á *Poesia* em que a senhorita Alzira Costa occupava bello throno.

Carros, com familias dos socios.

8º Carro *Club Medico*, alfaiataria hygienica.

Uma demonstração da sciencia.

Da patuscada adoravel
Surge inspirando-se em graça
O club medico adoravel
Pela Fajarda... chalaça.

9º carro. — *Nova Era* apotheose dos engenheiros Paulo de Frontin e Pereira Passos, deixou de sair devido a um desarranjo mecanico.

O prestito percorreu á risca as ruas de seu itinerario, recebendo 14 corôas de louros.

As acclamações aos bravos folliões foram innumeras.

E nós repetimol-as ao prestito dos Turunas!

Hip! Hurrah!
E até para o anno!....
Vivôôô!....

A commissão julgadora do premio de *Caras y Caretas*, tomou em consideração o prestito dos *Turunas Engarrafados* e vae submettel-o a concurso.

Club dos Bohemios

Capazes dos mais arrojados feitos, como os antigos heróes legendarios, os incansaveis Bohemios não podiam deixar que se extinguissem nas pyras a ardencia de que surgiram possuidos.

Toda a luxuosa installação, de um conforto invejavel e de gosto irreprehensivo, não podia de modo algum perder-se, deixando que as estrondosas pugnas de Momo se celebrem, lá fóra, vazio aquelle verdadeiro templo da Arte...

Nem Momo e Terpsychore sentir-se-iam satisfeitos com esse absoluto desdem inexplicavel e absurdo.

Terça-feira gorda, a ultima oblação de delirio e de prazer, lá estarão as aras, a cujo sopé iremos tambem depositar as nossas offerendas modestas.

Não nos deixou, jámais, desde a quinta-feira o embriagador perfume que cabellos d'oiro dessa legião valorosa de vencedoras!

Club dos Politicos

Numa explosão de fina graça, com irradiações de excelsa belleza, surgiram em plena rua do Ouvidor os valentes rapazes do *Club dos Politicos*.

O que foi essa passeata, reverberante de estupenda e delicada pilheria, disseram os freneticos applausos da multidão que não cessava de patentear, a essa pleiade da illite carioca, o alto grão de seu contentamento.

Hurrah!

Rua do Ouvidor

Evohé! Evohé por este bom povo, cheio de miserias e vibrante de alegria na sua unica festa popular.

Como sempre a multidão passou e repassou pela rua do Ouvidor num enthusiasmo doido, procurando vêr, acotovelando-se, esmagando-se, mas satisfeita e alegre.

E os cordões?

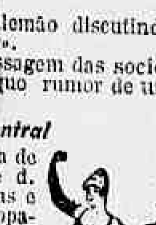
Estes illuminaram a nossa rua do Ouvidor sem os seus antigos e tradicionaes arcos de gaz, mas feerica com as tochas dos grupos.

Muitas phantasias e cabe mencionar aqui duas gentis creanças fantasiadas de Folia.

Vimos tambem um allemão discutindo sobre o caso da «Panther».

E mais nada após a passagem das sociedades a não ser o longiquo rumor de um Zé Pereira resistente.

Avenida Central



Para alguma coisa havia de servir a louca empreza de d. Morpheu em rasgar ruas e ruas na construcção da apparatosa rua.

Era um gosto ver o movimento do povo, pisando o asphalto cimentado com o suor e sangue de exhorbitantes impostos.

Quem deu sorte na Avenida foi o Frontino, vestido de caixa de demolições, tendo como guarda de honra a sua eterna commissão.

Demais o teuf, teuf! dos automoveis dando uma nota européa á nossa Avenida, as carruagens sem conta que se cruzavam levando gentis senhoritas, tudo isto se casava bem no rumor da Folia, Alegria e Loucura, que se apossou da nossa população nestes tres dias.

Outras ruas

O largo de S. Francisco, a praça Tiradentes e outras ruas centraes tiveram tambem grande movimento de povo.

Demais, não houve disturbios de grande monta.

Nos arrabaldes foi grande o jogo de *confetti*, não tendo apparecido o impertinente entrudo.

Quatro Alpinos

Graciosamente trajados, deunos hontem o prazer de sua visita um garrulo grupo de quatro interessantes creanças, trajando vestes alpinas.

Ao bello *quartetto* infantil, que veiu trazer á nossa redacção uma nota attrahentissima de elegancia e de innocencia adoravel, aqui deixamos consignados os nossos enthusiasticos e ardorosos applausos.

Em bonito cartão postal, deixaram-nos elles as duas quadrinhas que damos a seguir:

PARA AS VICTIMAS DO "AQUIDABAN"

Trazidos pelo Deus Momo
Lá dos Alpes, aqui estão
Os tres infantis alpinos
Saudando esta redacção.

Para ser distribuida,
Aos pobres, a esmola vã.
Deixam esta incumbencia
Ao *Correio da Manhã*.

Acompanhando os versinhos vinham tres cartões de visita, com os nomes de Francisco Goulart da Silveira, Sylvio Goulart da Silveira e Rosentino Rodrigues Cajado.

A quarta alpina era a gentil menina Alda Goulart da Silveira, que, em um cartão postal reproduzindo a primeira pagina desta folha, nos offertou os seguintes versos:

A filha da bella Italia,
Que negocia com flores,
Vem saudar mui reverente
Aos illustres redactores,

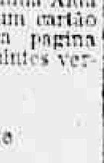
E offertar mui singela,
Linda, cheirosa e louçã,
Fresca e corada rosa
Ao *Correio da Manhã*.

Juntamente com os versos, recebemos delicado *bouquet* de flores.

O donativo a que se referem os versos supra é de 1$500 (mil e quinhentos reis) quantia essa que passamos a addicionar á subscripção existente em nosso escriptorio.

Aos quatro formosos alpinos, um *hurrah!*

Pingos e Respingos

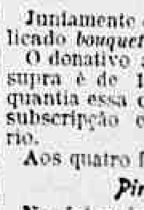


Na interminа serie dos carros allusivos, não *passou em branca nuvem* a nossa secção diria — *Pingos e Respingos*.

Quatro creanças, mettidas em fantasias adequadas á allusão que ellas synthetisavam, deram sobejas arrhas do seu fino espirito, traduzindo com propriedade e galhardia a idéa que as inspirou.

Pelos *Pingos*, os sinceros protestos de reconhecimento do *Correio da Manhã*.

Outro «Pingos e Respingos»

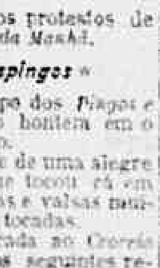


Um outro grupo dos *Pingos e Respingos* esteve hontem em o nosso escriptorio.

Compõe-se elle de uma alegre philarmonica que tocou cá em casa umas polkas e valsas muito bonitas e bem tocadas.

Tocando uma valsa dedicada ao *Correio da Manhã*, nos visitaram os seguintes representantes do *Pingos e Respingos*: Octavio Velloso, Eugenio Soares Pina (maestro-regente), Accacio Vicente de Paula, Manoel de Azevedo Neves, Mario de Castro Santos, Antonio de Moraes e Virgilio Jorge dos Santos.

Hodierno-Club



Importantissima foi a recita carnavalesca de ante-hontem nesse club.

A sua entrada que fôra caprichosa e espirituosamente ornamentada, deixava logo ver que não era a mesma daquelle Hodierno habituado a apresentar aos seus convidados, dramas, comedias e uma infinidade de peças cada qual a mais séria e revestindo-se sempre de muita solennidade em suas festas. Era um novo Hodierno carnavalesco rendendo homenagem a Momo, transformando a sua séde num verdadeiro templo do Prazer, da Alegria e do Delirio.

O espectaculo que constou das representações das comedias:

Amor Mascarado que fôra escripta pelo sr. João Ribeiro para esta festa, foi um verdadeiro successo, causando todos muita constante hilaridade, para o que muito cooperou o corpo scenico que se portou com muita correcção e graça; e a comedia o *Tio Torquato* que fôra transformada em Tia, na qual sobresaíu o sr. Eugenio Polycarpo que nos apresentou uma impagavel tia.

Findo este, deu-se inicio ao baile que era anciosamente esperado, e logo aos primeiros compassos de uma deliciosa walsa — habilmente executada pela orchestra do club — dezenas de pares avidamente entregaram-se ás dansas num verdadeiro enthusiasmo, num verdadeiro delirio.

Quanto a fantasias; viam-se innumeras, cada qual mais *chic* e espirituosa, donde podemos destacar uma interessante bahiana com todos os requelifes, uma linda portugueza, uma graciosa florista, um inglez querendo naturalizar-se portuguez, um traje a *Exequias*, dominós, clowns, etc.

A sua directoria sempre attenta para com os seus convidados foi de uma extrema amabilidade para com o nosso representante pelo que ficamos gratos.

Para terminar não podemos deixar de dar uns bravos ao Hodierno.

Bravôôôôô!!!!!

Grupo dos Fallidos sem K-Saca

AMIGOS DO «CORREIO»

E' hoje finalmente que realizam a esplendida passeiata os *mythologicos* do Grupo dos Fallidos sem K-Saca, amigos do *Correio*.

Rapaziada distincta e escolhida, gente do povo para o povo! Absolutamente despida de pretensões, de *casaca e gravata branca*.

Até hontem ainda havia um grande embaraço a solver, era o orador do grupo! Tarefa cercada de espinheiros, missão altamente elevada mas... na reunião de hontem a séde do sympathico grupo, parecia um casarão de notabilidades! Todos fallavam, e com eloquencia. Em dado momento até suppemos estar deante de Bricio e Barbosa Lima. E após um cem numero de escolhas, foi acclamado o denodado «campista» *Vulcano*, que acceitou a incumbencia.

Avante, rapazes!

Após isto, uma sublime *seresta* acompanhada ao violão pelo maestro *Gago*, se ouviu até alta manhã e cuja letra aqui vae: (Com a musica, embarca morena)

Com mais uma hora de espera,
Tudo vae e vae, vae, vae,
Tomar café de chaleira
Em casa do bom *papae*.

Só o *Bicanca* nos falta
Gracioso amigo Togo,
E tambem *nhônhô Peralta*
De roupa dourada afogo.

A coisa aqui anda preta
Por *via* de um tal Rochura
Oh! «Bicanca» nos remetta
Nos remetta a rapadura.

Manda isto não esquece,
Não supponha, seja manha,
O nosso desejo aquece,
Ao lembrar do Piabanha.

A canninha é de espavento
Assim disse o «cabuçú»
«E' vulgo do Nascimento»,
Que sahiu hontem de nú.

Oh! que seresta gostosa,
Que coisa tão singular
Nem o beijinho da rosa
Nos faz assim supirar

Chega, chega minha gente,
Chega, chega oh! Pavão,
E antes que isto se aquente
Vamos p'r'o barracão.

Venha rapazinda
A' nossa festa *reclame*
Não conte com cajuada
Pois ha escassez de *arame*.

Cóplas de Ceres, a Saturno:

Um cabra raspou o bigode
Consciente ficar bonito
Está mais feio que um bode
Mais horrendo que um cabrito.

FALA SATELLITE:

Todos somos de alvo porte
Mais corados que uma romã
Erguemos um viva bem forte
Ao *Correio da Manhã*.

Parabens, alegres foliões!

Bravôôô!...

Grupo dos Tolinhos

De tolos é que elles não têm nada; são até uns espertalhões, uns finorios, dignos de hurrahs, na arte da musica.

Como choram nas polkas, tangos e valsas, os *Tolinhos!* Que deliciosos sons elles tiram dos instrumentos, numa cadencia celestial!

E no cancan?! Oh gente, cuéra! Horacio dos Santos e Raul Ribeiro, então, são uns desunhados terriveis na chula.

Bravos aos *Tolinhos* que aqui estiveram representados por Pedro Avelino de Araujo, Luiz Rondelli, Jorge Seixas, Horacio dos Santos, Torquato Auelar, Raul Ribeiro, João Barreto e Manoel Victorino.

Bravissimo!!

Circolo Operario Italiano

Foi de um supremo encanto a festa realizada sabbado por esta conceituada aggremiação.

Casava-se a entrada triumphal de Momo, á posse da nova directoria; dahi o brilhantismo inexcedivel desta sumptuosa reunião.

Os salões maravilhosamente decorados, regorgitavam do que ha de mais elegante na colonia italiana.

A's nove horas da noite, presentes o dr. E. Santori, representante do ministro italiano e o commendador Luigi Camuyrano, representante da S. B. Italiana, após ouvir-se o hymno de Italia, executado pela excellente banda do 23º batalhão de infanteria, teve começo o baile, por vezes interrompido por uma deliciosa parte concertante, em que tomaram parte o tenor Giovanni Dulcetti e o professor Arthuro Del Mella.

A' uma hora da manhã servia-se uma suculenta ceia, falando por esta occasião o dr. E. Santori em saudação ao Circolo.

Respondeu o dr. Eduardo Guimarães.

Ao discurso do sr. Luigi Cataldo, brindando a imprensa ali representada, respondeu o nosso companheiro.

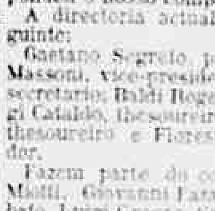
A directoria actual do Circolo é a seguinte:

Gaetano Segreto, presidente; Guiglielme Massoni, vice-presidente; Luigi Mazano, 1º secretario; Baldi Regerio, 2º secretario; Luigi Cataldo, thesoureiro; M. J. Bertea, vice-thesoureiro e Floresto Salvatori, procurador.

Fazem parte do conselho os srs.: Luigi Motti, Giovanni Fazano, Domenico Scambato, Luigi Grosso, Carmine Laglia, Benjamin Lonnatti, Giovanni Ruffetti e Pascuale Damibele.

A' hora em que se retirou o nosso companheiro, ainda as dansas corriam animadas. Vinha rompendo a alvorada de domingo.

Grupo dos Pilordas



O' gente bonsona! Que deliciosa musica! Que coisas boas a mexerem cá com a gente!

Os *Pilordas* são uns damnados na folia. Organisaram um grupo de violões e cavaquinhos e cá estiveram a tirar dos afinados instrumentos uns sons maviosos, cheios de doçuras e etc. e tal.

Ao *Correio da Manhã* dedicaram os alegres *Pilordas* as seguintes quadras:

Aqui entramos
Em glorioso afan
Um viva damos
Ao *Correio da Manhã*!

Ai, vadiagem!
Só temos vaccas gordas,
Nós somos os guiões
Do Grupo dos Pilordas.

Hurrahs aos Pilordas!!

Democraticos

Bravo aos Democraticos!

Sim, muitos bravos aos finos carnavalescos que com o seu espirito e verve sempre souberam vencer e que todos os annos nos dão provas de uma intrepidez extraordinaria, tendo como unico premio o applauso sempre constante da multidão.

Assim a iniciadora dos grandes dias da Folia teve um brilhantismo extraordinario.

Quando entramos no Castello tivemos que parar ante o deslumbramento que apresentava os seus salões.

Ali via-se a fina flor da pleiade democratica.

Depois de nos habituarmos com o feerico do meio, animamo-nos a penetrar nos salões.

Logo fomos abordados por dois dominós.

Mas que dominós.

Dois dominós negros como a noite, mas coruscantes de alegria, inebriantes de espirito, que nos entretiveram longo tempo.

Quem seriam?

Temos, entretanto, compromisso de nada dizer sobre elles, amaveis cicerones, que nos contaram coisas de pasmar.

Então do Lord Sogra soubemos coisas de arrepiar um frade de pedra.

Explicaram-nos os dois espirituosos dominós porque o Sogra havia abandonado a constellação Maria, Nati e Mocinha.

E' uma grande paixão occulta que o faz andar de *idéa fixa*, como se tristezas pagassem dividas.

Sobre o Rocambole tambem nos contou algumas e bem boas por signal.

Mas, Rocambolina poderia ficar zangada e caluda, tanto mais que ella hontem envergava uma fantasia de Mephistofeles, e estava com a physionomia feroz lançando chispas pelos negros olhos.

Estavamos muito entretidos com os dominós, quando fomos arrebatados por jockey-rose espirituoso e elegante que nos fez esquecer durante algum tempo as miserias da vida.

Largando-nos o jockey appareceu-nos um endiabrado, clown, alvi-negro debaixo do qual adivinhamos uma victoriosa creatura.

Então cahimos no maxixe e de tal fórma que quando tivemos de ir para casa não tinhamos calçado, pois no deslisar sonoroso das salas haviamos gasto as solas.

Tomára que amanheça o dia! exclamamos depois da ceia e cahimos no mundo sem que ninguem nos pozesse mais a vista em cima.

Findo o baile, o pessoal com o Bahiano á frente organisou um Zé Pereira, percorrendo a Avenida.

Hontem, ás 9 horas da noite, os invictos carnavalescos sahiram do Castello, em um furibundo Zé Pereira.

Pausinho, Duchesse e outros, sustentaram a nota até o fim.

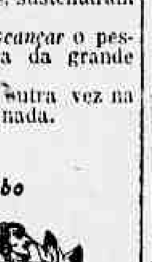
Depois, outro baile para *descançar* o pessoal para terça-feira, o dia da grande pugna.

Para recomeçar cahimos outra vez na pandega, que não lhes conto nada.

E até amanhã.

Vivam os Democraticos!

Tenentes do Diabo



Que calor!

O pessoal da Caverna esquentou-se de tal fórma que não lhes digo nada; aquillo foi uma coisa monumental.

Dragão, Plutão I, Tio Minhões, incansaveis no afan de elevar os meritos do rubro-negro pavilhão.

Os salões coruscantes de luzes lembravam algo dos paizes encantados do Oriente; davam-nos a impressão de suas narrativas de viagem ás Indias de Marco Polo.

E que mascaras!

Cada qual com mais espirito, mais scintillante de chiste e vida, enchendo os salões com a sua alegria.

Pavão em um momento de enthusiasmo fez uma conferencia sobre a immortalidade da alma do Urubú Malandro, lamentando a sua prematura morte após um anno de existencia e ter deixado por eterna gloria de sua vida o celebre passo que tomou o nome.

Mas Pavão ficou com tantas saudades do Urubú Malandro que não queria acabar mais.

Houve protestos do pessoal, sendo obrigado o Pavão a terminar o interminо discurso.

Chorou a fanfarra uma langurosa polka, caindo o pessoal no *maxixe*.

Tambem Rios deu uma sorte de caxinguelê sem unhas, saindo num passo de calk-walk de massidras até á esquina do faz favor.

Dragão tambem fez uma sorte espaventosa de gentilezas para com todos nós, inventando coisas da carochinha, querendo até arrancar uma estrella do céo para nos illuminar o caminho.

Fantasias havia em penca.

Então uma «pierrette» rubro-negro lançando chispas pelos olhos fazia toda a gente do sexo barbado andar de cabeça tonta.

Alta madrugada foi servida lauta ceia, sendo ao *champagne* trocados muitos brindes, ainda echoava um ultimo brinde e a banda tocava um «maxixe» que nós em delirio ainda dansamos.

Hontem, ás 9 horas da noite Pavão, Caixa dagua e Rios organizaram um Zé Pereira, levando os estandarte dos grupos dos Brochas, Borboletas e Brudes.

Os guapos rapazes foram vivamente acclamados na rua do Ouvidor.

Terça-feira gorda nova festa extraordinaria, ultima consagração a Momo e á Folia.

Hurrah pelos Tenentes! Hip! Hip! Hurrah!

G. C. Flor da Lyra

Passaram hontem pela nossa redacção os bravos rapazes da Flor da Lyra, que são turunas a valer.

Fizeram a classica *meia-lua* e foram-se, a zabumbar sempre.

Grupo dos Perigrinos

Representando o valente e incançavel *Grupo dos Perigrinos*, vieram-nos trazer as saudações do mesmo o *maestro* João Salgado e os srs. Firmino Freuffor e Pedro José da Costa, trazendo-nos um programma do repertorio musical hontem executado.

Em frente ao nosso escriptorio, com sua original orchestra, tocando elles saltitantes trechos musicaes.

Eis o repertorio:

Dobrados: Nova, Bicycleta, Allemães, Fuzileiros, Bombeiros, Rio Branco e *Onze de julho*.

Marchas: Abacaxi, Avenida, Canudos, Exposição, Lauro Muller, Missa campal, Santos Dumont, Quizera amar-te, Oh! la seu Nicolão.

Polkas: Bebé, Ferro, Polia, Rio Nú, Bregeiro, Eugenia, Feninas, Coria jaca, Cake walk, Democraticos, Ai! Jesuina, Rebola a bola, Tres estrellinhas, Toma lá tomates, Cake walke (moderno), Democraticos do Cá e Lá.

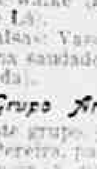
Valsas: Vascaina, Albertina, Quo-vadis? Terna saudade, Guarany (symphonia e misturada).

Grupo Amantes da Promptidão

Este grupo, precedido de ruidoso Zé-Pereira, passou á tarde, em continencia á nossa alvi-negra bandeira.

Os guapos folliões, nas saudações retribuimos, apresentaram-se revestidamente muito espirito.

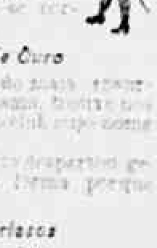
Club Cravinho de Ouro



Nas expansões do mais enthusiastico enthusiasmo, bateu nas suas festejações o club que nome se lê.

O bizarro prestito despertou geral attenção pela forma porque se exhibiu.

Grupo dos Victoriosos



Para festejar o sabbado de Carnaval, este Grupo offereceu, em sua séde, um deslumbrante baile á fantasia que durou até ao romper da rosea madrugada de domingo.

Entre as bellas senhoritas que davam encanto á festa notámos as seguintes:

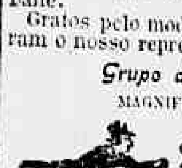
Alzira Surade, Alice Oliveira, Fulina Oliveira, Maria Luiza, Regina Borges, Iracema Brandão, Amelia Rangel, Veronica Leal, Isaura Menezes, Alice Moreira, Izaura Falcão, Alzira Fonte, Izaltina Soares, Gertrudes Pereira, Iracema Albuquerque, Leopoldina Gomes, Gloria Freitas, Adelia Freire e outras.

Uma banda de musica abrilhantava o baile.

Gratos pelo modo gentil com que receberam o nosso representante.

Grupo dos Queirogas

MAGNIFICA LEMBRANÇA



Um grande numero de espirituosos rapazes resolveu fundar, hontem, o grupo cujo titulo encima estas linhas.

A's 11 horas em ponto irão ao Thesouro Federal prestar as devidas homenagens ao mineralogista insigne, que ha de atravessar a historia gloriosamente.

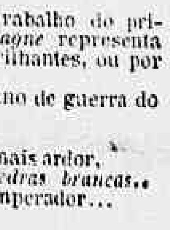
O estandarte do grupo, trabalho do primoroso artista *Charles Magne* representa uma corôa cravejada de brilhantes, ou por outra, *pedras brancas*...

E' o que se segue o hymno de guerra do grupo:

Andamos todos,
Cada qual com mais ardor,
Procurando as *pedras brancas*,
Que foram do imperador...

Bravos!!! Vivôôôô!!!

Filhos da Camelia

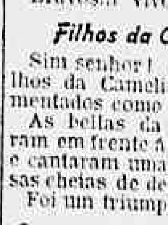


Sim senhor! Os valentes Filhos da Camelia estão arregimentados como ninguem.

As bellas da Camelia dansaram em frente á nossa redacção e cantaram umas lôas dulçorosas cheias de dengues.

Foi um triumpho!

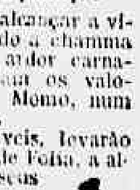
Teimosos das Chammas



Teimosos para alcançar a victoria e distribuindo a chamma refulgente do seu ardor carnavalesco, cá estiveram os valorosos adeptos de Momo, num zabumbar infernal.

E assim, incansaveis, levarão elles os tres dias de Folia, a alcançar novos louros para os seus estandartes gloriosos.

Teimosos do Inferno



Infernaes é que elles são no Zé Pereira arregimentado e atroador...

Em nossa redacção os Teimosos fizeram o diabo.

C. C. Triumpho da Saude

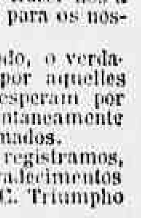
Dispostos ás lutas carnavalescas, os dignos rapazes brilharam este anno na passeata de hontem, exhibindo o bello estandarte Triumpho da Saude.

Triumpharam duplamente, pois uma commissão, composta do presidente, Dario Pereira da Silva, thesoureiro, Pedro Infante e secretario Vicente Ferraz, veiu á nossa redacção trazer-nos a importancia de 10$ para os nossos pobres.

Patentearam, por esse modo, o verdadeiro sentimento de affecto por aquelles que, na verdadeira penuria, esperam por essas manifestações que espontaneamente nascem dos corações bem formados.

Em nome dos nossos pobres registramos, mais uma vez, os nossos agradecimentos aos distinctos rapazes do C. C. Triumpho da Saude.

Club dos Aborrecidos

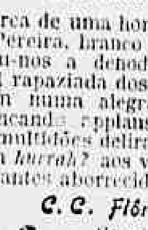


Cerca de uma hora, em infernal Zé-Pereira, branco e rubro, appareceu-nos a denodada e invencivel rapaziada dos Aborrecidos.

Iam numa alegria triumphal, arrancando applausos freneticos das multidões delirantes.

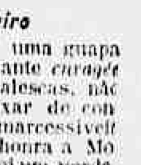
Um *hurrah!* aos valorosos, aos brilhantes aborrecidos.

C. C. Flôr do Cruzeiro



Constituido por uma guapa ainda moçada, amante *curagé* das folias carnavalescas, não podia tal club deixar de conquistar louros immarcessiveis na campanha em honra a Momo. Seu trajecto foi um verdadeiro successo de que devemos aqui fazer especial menção.

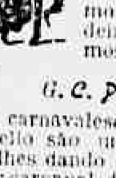
G. C. Prazer do Castello



Os carnavalescos do morro do Castello são uns endiabrados. Em lhes dando na telha para fazer carnaval, é porque fazem mesmo.

E ahi tem os senhores, porque mais uma vez viemos retribuir as saudações que nos fez a rapaziada do Castello, representada pelo grupo que acima vimos de nos referir.

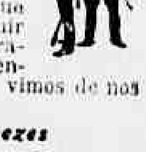
Grupo dos Japonezes



Os japonezes, constituidos em uma esplendida banda de musica, vieram correr a rua do Ouvidor onde deram pancas.

Aqui, em frente ao jornal, elles executaram uma bella marcha indo com os seus chapéus illuminados, correr as outras ruas, onde eram esperados quasi com anciedade.

Chôro da Lyra



Brava gente essa do Chôro da Lyra que andou hontem a animar os folguedos carnavalescos com a barulheira de seus pandeiros.

Quando elles passaram por aqui já levavam um sem numero de corôas sobre o seu estandarte.

Progressistas do Encantado

Esses intrepidos carnavalescos não pouparam esforços para se apresentarem em publico.

Hontem, fizeram elles uma retumbante passeiata acompanhada de um ensurdecedor *ze pereira*.

Aos valentes foliões agradecemos a visita que nos fizeram.

C. C. Herões Brasileiros

No meio de um infernal tilintar de guizos, aquelle *club* começou hontem cedo a disputar os applausos da população fluminense.

E estes não lhe bastaram, prestados, aliás, com toda a justiça.

Repentinos de Botafogo

Os *Repentinos* tambem nos vieram cumprimentar com o seu bello estandarte e, *pro forma*, fizeram umas lêtras todas cheias de neves fóra.

Uns bravos os Repentinos...

C. Filhos da Montanha Cerrada

Cerrado foi o successo de hontem.

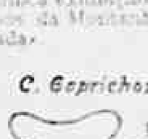
Ao passarem por esta redacção, segundo a pragmatica, fizeram magnifica exhibição os «Filhos da Montanha Cerrada».

C. Caprichosos de Santa Thereza

Foram caprichosos, ainda, desta vez, a rapaziada.

Foi um gosto vel-os hontem, no immenso grupo, atravessando Botafogo...

C. C. Flor das Morenas



Este apreciado cordão mais uma vez fez jus aos elogios do publico, executando bellas troves na cerreção alegosa do internal bello rafaelanado.

Bravos ás Morenas.

C. Destemidos do Cattete

Ainda desta vez brilharam os «Destemidos do Cattete».

O lusido cordão passou disputando a honrar as gloriosas tradições sempre mantidas á custa de alegrias e bom gosto.

Pingas Carnavalescos

Pertenceu exclusivamente o dia de hontem, ao povo suburbano que, na forma do costume, não faltou com a sua amavel presença para victoriar os valorosos *Pingas Carnavalescos*.

A vasta zona suburbana regorgitava, enthusiasmava-se, delirava.

Contar o que foi o carnaval dos Pingas, seria impossivel.

O adiantado da hora só nos permitte salientar nestas minguadas linhas os multiplos applausos e carinhos vivas com que foram acolhidos os incansaveis folliões.

E mesmo, o que poderiamos nós, o reporter do povo, descrever, si elle com os seus proprios olhos viu e com o seu bom gosto applaudiu e victoriou? Nada, ou quasi nada.

Passemos, pois, a descrever pallidamente o bello, o surprehendente, o nunca visto prestito suburbano.

A' frente, uma commissão de tres guapos cavalleiros, os srs. Augusto Bittencourt, Alvaro Felippe Sant'Anna e Antonio Carvalho, trajando [illegible] preto, calção branco, faixa encarnada, gravata branca, chapéu preto de côco e botas, puxava uma banda de clarins e uma outra de musica ricamente fantasiadas a Luiz XV.

Seguia-se:

O 1º carro allegorico. *O reino do ouro.*

Puxava o prestito este bellissimo carro, todo de ouro, representava uma escadaria palaciana, com multiplas [illegible] de prata. [illegible]

[illegible]

Seguia-se o primeiro carro de critica *Ostentação eleitoral*. [illegible]

[illegible]

Seguiam-se carros com fantasias de socios e suas familias.

Vinha depois o 2º carro allegorico:

A CANDONGA PATRIA

[illegible]

Seguiam-se carros com fantasias.

Na retaguarda vinha o 2º carro critico. *A Panthera*. [illegible]

[illegible]

Seguiam-se o 3º carro allegorico. *Visão de uma perola*. [illegible]

[illegible]

[illegible]

Urrah as Perolas. Salve! divina Perola [illegible]

[illegible]

Um morro, o do Castello, representava esse carro. [illegible]

[illegible]

ORIENTE ORIENTAL

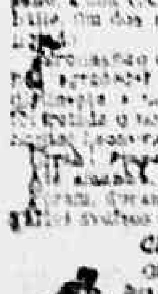
Uma escadaria mobil [illegible]

[illegible]

ESSENCIA PINGAS

[illegible]

[illegible]



Club dos Lords

[illegible]

attrahento seguido da Folia ido aos Lords, ao elegante e fidalgo Club dos Lords, ali na Praça Tiradentes.

Desde o magico sorrir cavalheiroso e perturbador, os encantamentos naturaes dessa myriade de estrellas grandiosas e sublimes até o oriental luzir das pedrarias, tudo arrebata e convida ao Prazer!

Não é de hoje que no livro d'oiro do Carnaval, nas tradições de Momo, o deus louvado, o deus da Folia e da Volupia, se inscreveu essa verdade. E o reducto forte dessa plebada augusta de sacerdotisas da Graça e do chic, para eterna inveja e cobiça dos [illegible] que passam, lá fóra, alheias ao seu prestigio immenso, aniquilando as desditas, banindo a magua, expulsando tristezas.

Imagino o baile de ante-hontem: luzes, flores, amor, numa promiscuidade extrema, e como que consagrando a victoria da columbina de olhos azues e bocca estonteadora, o *champagne* a jorrar, com arruido, nas crystallinas taças... Depois, o bamboleio da quadrilha, curvada a cabeça, num volutear de borboleta. Ellas, as Phrynéas gracis, olhos perdidos num fremito prolongado implantavam na walsa o dominio supremo.

E os Lords, sem desmentir as tradições legendarias, distribuiram toda a sua requintada gentileza com os convidados.

E assim foi tambem o baile de hontem, do qual diremos com mais vagar.

Um hurrah aos Lords.

Casino Espanhol

Esteve realmente sublime o baile de fantasia de ante-hontem realizado por esta sympathica associação.

A concorrencia foi extraordinaria, notando-se custosas fantasias.

As dansas prolongaram-se até á madrugada, com enorme animação.

Agradecemos as gentilezas dispensadas ao nosso representante.

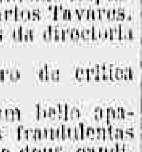
C. C. Estrella de Ouro do Realengo

Passaram pela nossa redacção os heroicos carnavalescos, que com o som de pandeiros cada qual mais estrondoso.

A nossa bandeira caiu sobre o labaro artistico do club e foi saudada com demorados vivas. As vestimentas dos bravos folliões primavam pelo luxo e faiscavam, tal a quantidade de lantejoulas que possuiam a par dos enfeites chiquissimos.

Bravos!!! Não enfraqueçam nunca os da Estrella de Ouro do Realengo.

C. C. Estrella de Ouro do Bangú



São uns terriveis os socios desse club.

Andaram, por esta cidade toda, [illegible] Que barulho! Que pandeiros levados dos seiscentos demonios!...

E as dansas? [illegible]

Emfim, o Estrella de Ouro do Bangú, é mesmo uma estrella... carnavalesca.

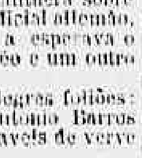
Bravissimo!!!

Um pierrot

Um verdadeiro concorrente [illegible]

[illegible]

Cordão Filhos da Lyra



Entoando lôas a Momo, ao som de repinicantes pandeiros, passaram os Filhos da Lyra.

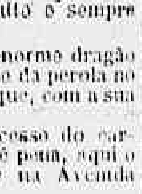
Como das outras vezes, foi de pleno successo a passeata deste cordão.

C. Caprichosos do Cajueiro

Mais um triumpho dos «Caprichosos do Cajueiro».

Desta vez novas canções [illegible]

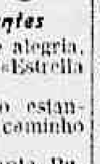
Um appello



Uma commissão composta de rapazes das mais importantes familias [illegible]

[illegible]

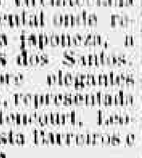
Club C. Flor da Saude



Com o seu bello estandarte, ao som de repiques e pandeiros, passou o Club C. Flor da Saude.

[illegible]

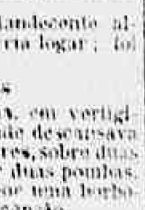
Club C. Estrella dos Cravejantes



Passou, estonteante de alegria, o estimado pessoal da «Estrella dos Cravejantes».

[illegible]

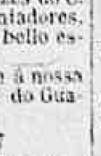
Grupo dos Furas



Fizeram, mesmo, desta vez. Só pelos cordões do Furas [illegible]

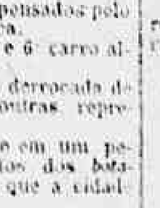
[illegible]

C. C. Martyres da Inveja



Devem ser invejados, não resta duvida, [illegible]

C. C. dos Gaiadores



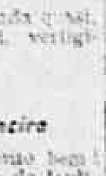
Precedidos de afinada pharmonica, [illegible]

[illegible]

MARCHA GAIADORA N. 7

[illegible]

Paladinos



Hontem, domingo gordo, [illegible]

[illegible]

S. D. C. Filhas da Jardineira

Bravos! Momo sem! Oh! filhas da Jardineira [illegible]

[illegible]

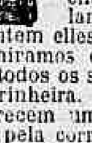
ctor; Aniceto Menezes da Silva, 1º mestre-sala e Gertrudes da Silva, 2º dito.

Não se esqueçam da gente bellas Filhas da Jardineira.

Vivam ellas!

Vivôôôôô...

Chuveiro de Prata



E' esse um dos *cordões* mais antigos do Rio de Janeiro.

A sua muita edade tem sido, no emtanto, bem aproveitada porquanto de anno para anno elles se apresentam mais brilantemente.

Hontem elles nos vieram cumprimentar e adiramos o seu bom gosto, pois trajavam todos os socios uniforme alvi-negro, á marinheira.

Merecem um bravo os rapazes do chuveiro pela correcção com que se apresentaram e nós o levantamos:

Bravo aos do Chuveiro.

Filhos do Mar

Os adeptos de Neptuno fizeram tambem brilhantes actos de bravura... carnavalesca, pintando o sete, a manta e o padre na rua do Ouvidor.

Que gentinha boa os Filhos do Mar!

Condor do Ouro

Com o seu riquissimo estandarte, encoberto sob uma alluvião de coroas, elles, os rapazes do Condor, estiveram em frente de nossa redacção fazendo o que mandam os preceitos da religião de Momo — cantando e dansando.

Depois, que pena, foram cantar por essas ruas.

Matinée chic

NA ESCOLA DE DANSA

Não podia ser mais delicada e elegante a *matinée* realizada na *Escola de dansa* do conhecido e estimado professor Alfredo da Silva, á travessa de S. Francisco de Paula n. 12.

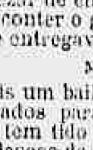
Incansavel e cada vez mais correcto, o Alfredo desmanchava-se em amabilidades *rapa-pés*, enthusiasmado e satisfeito pelo *brilhareto* dos innumeros discipulos em exhibição.

Prazer e *chopp* a transbordar, estrebilhados pelo espirito fino dos mascaras, (quasi todos do sexo fino) e eis a deliciosa *matinée*.

Mais um abraço ao Alfredo.

Nos theatros

CASINO



Era hontem a mais perfeita imitação do eden terreal o elegante *concert* da rua do Passeio.

Havia gente como formiga e a respeito de mascaras não se diz nada.

Para hoje mais um baile.

S. PEDRO

Apezar de enorme, o S. Pedro era pequeno para conter o grande numero de pares que ali se entregavam ao maxixe.

MAISON MODERNE

Mais um baile e mais um successo estão marcados para hoje na Maison Moderne onde tem tido logar uns bailesinhos carnavalescos de *primo cartello*.

Não ha duvida que a Maison é um céo nestes tres dias.

RECREIO

O Juca das Bellas está radiante com o successo que tem feito os bailes do Recreio.

Só hontem dançaram no Recreio mais de mil pares, todos da fina flor da sociedade fluminense que sabe se divertir.

Ahi Juca!

CARLOS GOMES

O Carlos Gomes tornará a abrir-se hoje para mais um baile de estrondo, como os que ali têm sido realizados.

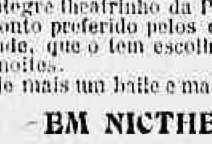
Vá toda a gente pois ao Carlos Gomes e dance a valer...

S. JOSÉ

O alegre theatrinho da Praça Tiradentes é o ponto preferido pelos carnavalescos de verdade, que o tem escolhido nestas ultimas noites.

Hoje mais um baile e mais uma enchente.

EM NICTHEROY



As homenagens prestadas hontem em Nictheroy ao grande Momo, o sublime e eterno rei da troça, tiveram naquella cidade o incessante gargalhar festivo da população, que em desusado enthusiasmo affluiu á rua Visconde do Rio Branco, arteria principal das diversões.

Desde as primeiras horas do dia mascaras avulsos percorriam as ruas. A' tarde, dos differentes bairros da cidade, começaram a chegar grupos e cordões que, com Zé Pereiras ensurdecedores, punham em movimento toda a população nictheroyense, ávida de observar os fervorosos proselytos de Momo.

A's 6 1/2 horas da tarde os toques seguidos de clarins annunciavam a approximação das heroicas sociedades carnavalescas.

Momentos depois, sob ruidosas e delirantes acclamações, entravam na rua Visconde do Rio Branco os Clubs dos *Furrecas* e *Escovados*.

O povo abriu alas e começaram então a desfilar, na melhor ordem, os bravos

Furrecas

que assim fizeram a sua marcha triumphal:

Commissão de batedores, composta de guapos rapazes, em bellissimos ginetes.

Trinta clarins, vestidos a Napoleão, annunciavam a passagem do prestito dos bravos «Furrecas».

Seguiam-se: o carro chefe — Mephystopheles, conduzido num plaustro, arrebatado aos espaços por dois magnificos dragões ante-diluvianos.

Empunhava o pavilhão do club um dos seus associados.

Guarda de honra.

Carro da directoria em um bello *landau*, puxado a quatro cavallos brancos e negros.

Carros de fantasias.

Carro da critica: *O renovador brasileiro*.

Carro allegorico: *O collar de perolas*.—Sobre um escrinio de velludo carmezim se erguia um anel circumdado de pombos brancos.

Encantadora senhorita, assentada no «coupé» vestida de noiva, guarda a preciosa joia.

Carro de critica: *O progresso de Nictheroy: —agua! luz e barril!*

«O visconde deita luz,
O Sá Barreto agua dá.
Mas o barril desta terra
Jamais alguem tirará!»

Carro allegorico: *Um chalet chinez*.

Carros á fantasia.

Carro de critica: *agua azul*.

Carro allegorico: *O automovel*.

Carro allegorico: *a funeraria*. Esplendida critica ao monopolio de enterros da cidade de Nictheroy.

Carros com ricas fantasias.

Carro allegorico: *O jôgo malabar*. Estupenda concepção acrobatica.

Carros de fantasia.

Carro de critica: *centro politico infantil*. Interessante critica a um club politico de rapazes, fundado em Nictheroy.

Appareceu em seguida, sob incessantes applausos, o glorioso

Club dos Escovados

A' frente uma commissão de batedores, composta de elegantes *Adonis*, montados em formosos normandos.

Seguiam-se banda de clarins do 2º regimento de artilharia do Exercito, banda de musica do mesmo regimento, fantasiada de [illegible]

Carro chefe: O Pantheon. Dois dragões guardavam o portico [illegible] representando a força sustentava em seu dorso o Pantheon. No topo [illegible] onde se ostentava o porta-estandarte, conduzindo «o alvi-negro pendão da nossa gloria».

Acompanhava esse carro uma guarda de honra, montada em lindos corceis.

«Landau» com a directoria do Club.

1º Carro: *Allegoria* [illegible]—Carro de Apollo, guiado por Cupido e deixando ver uma bella creança que desfraldava o estandarte chefe dos *Escovados*.

2º Carro: *Um critico alfaiate*, [illegible]

Carros com socios fantasiados.

3º Carro: *Homenagem ao progresso*—Allegoria ao governo do Estado, á actividade industrial e á imprensa.

4º carro: [illegible]

Esplendida allegoria á empreza monopolisadora funeraria.

Acompanhava esse carro uma guarda de honra composta de *defuntos* [illegible], que não achando quem os enterrasse sem [illegible] diziam em côro:

«Meu bem, que noite [illegible]»

5º Carro: [illegible]

[illegible]

[illegible] carro: [illegible]—Critica á eleição de deputados federaes.

Interessante dialogo entre os candidatos [illegible]

Carros com socios fantasiados.

[illegible] carro: [illegible]

9º carro: *Papa creanças. Desapparecimento da especie humana.*—Espirituosa critica ao invento de esterilisação da dentista Gracinda.

Acompanhava uma guarda de honra de gentis deidades, propagando a officacia do invento:

«Que talento!
Que invento!
Nada ha que lhe resista.
Tira dentes
Innocentes,
Que artista! Que dentista!»

10º carro: *Galho roseira*.—Sobre o calice de uma rosa pousa interessante creança fantasiada a caracter.

Fechava o prestito uma banda de clarins fantasiada de gladiadores.

A SOCIEDADE PREMIADA

Os prestitos das duas gloriosas sociedades estiveram, pelo espirito, riqueza e bom gosto, além da expectativa do povo.

Justos foram os applausos da população.

— A medalha de ouro offerecida pela redacção d'*A Capital* á sociedade que se apresentasse com mais *verve* e luxo foi obtida pelo Club dos Escovados, julgado em primeiro logar pela commissão, composta dos officiaes da canhoneira *Patria* Armando da Gama Uchôa e Jayme do Inse, e dr. Everardo Backeuser, que lavraram uma acta.

Ao Club dos Furrecas foi offerecida pela mesma redacção uma corôa de louros.

UM CONFLICTO

No largo do Barreto, pouco antes de sair da *gruta* o Club dos *Furrecas*, estabeleceu-se um conflicto entre praças do 1º regimento de cavallaria do Exercito e do Corpo Militar do Estado.

O major Albuquerque, subdelegado de policia do 3º districto, immediatamente communicou o facto ao coronel Eduardo Pinheiro, commandante do Corpo de Policia, que fez seguir para o local uma força de cavallaria e outra de infanteria, conseguindo estas apaziguar os animos.

Sairam feridas duas praças, — uma de policia e outra do 1º regimento.

O dr. Cotrim, delegado de policia de Nictheroy, revelou no momento do conflicto grande incompetencia e inepcia para o cargo que occupa, não tomando providencias sobre o incidente e maltratando a um dos nossos collegas d'*O Fluminense*, que o havia interrogado acerca do conflicto.

EM PETROPOLIS

O Carnaval correu com pouca animação. Somente houve muita chuva. Quando passava um cordão pela Avenida Quinze de Novembro Roberto Escragnolo, correspondente d'*A Noticia*, indo verificar um começo de barulho, escorregou na calçada, partindo a cabeça. Recebeu curativos do dr. Sá Earp Filho. O seu estado é grave.

Tragedia no Carnaval

Assassinato e tentativa de suicidio

PUNHALADAS

A eterna antithese do credo romantico entre o sublime e o grotesco, offerece-a o Carnaval entre o alegre e o tragico.

O homem ama e confia, tem deante de si tres dias para a folga livre e despreoccupada. Abandona-se a ella inteiramente e a ella entregue todos os seus maiores cuidados, feliz de sentir junto da sua alegria, palpitar e vibrar a alegria da amada.

Mas o homem que ama e confia é um animal ciumento que ama como um louco e confia como um apaixonado—cegamente. Nada o perturba, tudo o satisfaz, desde que a sinta e a veja ao pé de si. Mas a termita do ciume trabalha lenta e insidiosa e traiçoeiramente lhe penetra as fibras.

O homem não a vê solapar-lhe friamente a alma, não lhe constata os movimentos e a acção. Basta, porém, uma fagulha para distillar naquella alma simples e confiante o veneno tremendo da duvida e o mais pequeno gesto, o mais vago aceno, o mais imperceptivel sorriso sufficientes para atear o incendio no temperamento mais calmo e mais pacato.

O Carnaval é uma epopéa que os psychologos não estudam. Tres dias só em um anno inteiro! Entretanto não ha época nenhuma em que mais facilmente, na embriaguez do ruido e das luzes, na tonteira das noites mal dormidas e na superexcitação dos nervos sem descanço, o homem dominado pelo fervor da paixão exclusiva se veja impellido a olhar e a constatar, porque ella conta com o atordoamento exterior que deve embutir o espirito de observação do amante e o torna insensivel aos pequenos e despresiveis incidentes.

Engana-se o espirito minucioso, mas futil da amada. O amante vigia e espreita, de sorriso nos labios, apparentemente entregue todo ás folias da época.

E ella fixa o olho e fita o olhar e sorri e acena e gesticula numa tranquillidade inconsciente de animal inferior que conta com o logro como com uma arma perpetuamente forte e segura, e não percebe o tumulto que dilacera a alma e tortura o coração do amado.

Prazeres! Futilidades! Mas é delles que é formada e é feita a alma da mulher. A loucura ambiente prende-a, por sua vez, avassala-a, fustiga-a e nesse delicioso tormento de fazer soffrer, que é a suprema volupia das mulheres, ella faz o gesto fatal que, apercebido, determina o choque violento da mais decisiva das paixões humanas.

Houve peccado? Houve falta? O homem ignora-o mas acredita no que pode haver de peor e já não raciocina, porque tambem o seu espirito é preso das loucuras sem fim que o circundam e o invadem... As mascaras passam-lhe pela phantasia exagitada, em torvelinho confundidas com as caras; os acenos parecem-lhe factos; a *coquetterie* assemelha-se no seu criterio sem calma com a promessa ou a confirmação de volupias que lhe são, lhe foram, ou lhe serão roubadas e a mão furtivamente corre para a algibeira onde scintilla a lamina do punhal ou descansa a coronha do revólver.

O pensamento já não funcciona; o coração toma a dianteira assoberbadoramente sobre todos os orgãos vitaes. O sentimento aguça-se, o crime prorompe e pede desabafo. O raciocinio morre; a consciencia foge; a responsabilidade se converte num impeto de acção sanguinolenta e feroz. Horas tragicas e sinistras!

O *reporter* vê a scena e registra-lhe os pormenores. O delegado de policia dicta os depoimentos ao escrivão e boceja. Todos são victimas das loucuras do Carnaval.

Pouco além, uma mulher estertora-se nas extremas energias da vida, em lucta impar com a morte. Aqui, um homem, com sete punhaladas no peito, invoca-a e não a encontra, a morte libertadora.

Tragedias do Carnaval!

Aqui vae, singelamente contada, a chronica carnavalesca de hontem, um documento humano da eterna historia do amor e do crime.

Ormindа Mattos da Silva era devotada admiradora do deus Momo, gostava das ruidosas festas e não podia faltar aos bailes carnavalescos dos dias da loucura, onde não perdia sequer uma unica contradansa.

O miudinho e peão para ella eram as melhores maravilhas deste mundo. Economizando algum dinheiro poude comprar uma fantasia e então ante-hontem, á tarde, pediu ao seu amasio, Manoel Evangelista, licença para se fantasiar e assistir os bailes de Carnaval.

O amasio não concedeu a licença pedida, com que, aborreceu muito Orminda se que disse havia de ir fosse como fosse.

Dito e feito.

A' noite, Evangelista deixou a casa, á ladeira de Santa Thereza n. 2, para dar umas voltas. Ella vestiu-se e caiu na folia.

Mais tarde o amante chegou. Desesperado, possuido de raiva incontida, jurou vingar-se. Despiu-se e deitou-se mas não poude conciliar o somno, tal o estado de excitação de que estava possuido.

A's 5 horas da manhã entrava em casa Orminda, fatigadissima, pois se divertira a noite toda.

Despojou-se das vestes e deitou-se. Evangelista então pediu-lhe explicação da sua conducta, dando isso logar a uma serie de palavras insultuosas.

Com os olhos injectados, rangendo os dentes, Evangelista tira debaixo do travesseiro um punhal, ainda novo, e crava-o duas vezes na companheira, no braço e mamelão direito, caindo logo após em profunda prostração, talvez arrependido do desesperado acto que acababa de praticar.

Orminda, a deitar muito sangue, quasi sem poder suster-se em pé, levanta-se e dirije-se para a rua em trajes menores com o proposito de levar queixa á 7ª delegacia, a bem poucos passos da casa onde se dera o triste drama.

Ao chegar á porta da rua a infeliz caiu; suas pernas negavam caminhar, e dos seus ferimentos jorrava o sangue aos borbotões.

Naquelle lancinante estado a encontrou o ajudante do fiscal da guarda civil destacada naquella delegacia, Ernani Martins Torres, que incontinenti correu á delegacia, avisando ao inspector de dia do occorrido.

O inspector, com algumas praças, foi ao local, onde interrogou a infeliz que, em voz sumida, contou o que acima referimos.

Deixando Orminda entregue aos cuidados do ajudante do fiscal que o acompanhava, o inspector entrou na casa, deparando com um tristissimo espectaculo.

No leito contorcia-se em dores, com sete profundos ferimentos Manoel Evangelista.

O ciumento amante tivera remorsos da loucura que fizera e com o proprio punhal de que se servira para a pratica do crime, emquanto teve forças para empunhal-o, cravou-o repetidas vezes em suas carnes.

A autoridade requisitou um carro da assistencia e remetteu os feridos em estado gravissimo para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Orminda, que é de cor preta, de 27 annos, falleceu horas depois de ter dado entrada no hospital.

Manoel Evangelista é pardo, de 29 annos, empregado na Hygiene Publica.

Pelo inspector foi encontrado o punhal de que usára Evangelista.

Tinha-o ainda preso fortemente na mão.

Pelo delegado foi aberto inquerito.

— Na Santa Casa, onde falleceu, foi, pouco depois, autopsiado o cadaver da infeliz Orminda.

O medico que a autopsiou attestou como *causa-mortis* hemorrhagia pulmonar.

A infeliz apresentava duas feridas incisas, sendo uma na região mamaria, do lado esquerdo e a outra no braço, do mesmo lado.

O enterro de Orminda foi feito á tarde, a expensas de seu marido Bonifacio Marques da Silva, empregado da Empreza Funeraria.

Sobre o caixão foram depositadas ricas corôas.

Tomae de preferencia o cognac Biscuit

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro de pelotaris.

QUE GENTE!

O desembargador Espindola recommendou a seus auxiliares o maximo criterio nas prisões, durante os festejos carnavalescos, sendo que, só em casos especiaes, fosse presa qualquer pessoa.

Essa criteriosa medida foi estupidamente interpretada pelo pessoal da segurança publica, que, ás tontas, exercendo a mais deslavada e criminosa vingança, vae prendendo desaffectos.

Hontem, foi preso para a 4ª urbana, pelo proprio inspector de agentes, um rapaz que, se no seu passado não se houve correctamente, está, todavia, actualmente morigerado e empregado num escriptorio forense.

Se as velhas faltas e crimes pesassem aos regenerados, não estariam certos exgatunos e ladrões de cavallos, no exercicio de cargos de confiança...

Vae a quem cabe...

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *poules*. Passeio agradavel e hygienico.

PEQUENAS NOTICIAS

De Florianopolis, regressou ante-hontem o deputado federal por aquelle Estado dr. Victorino de Paula Ramos.

— Seguiram hontem, para o sul, no *Estrella*, os srs. tenente Oscar de Carvalho, Christino Valle, José de Souza e Silva, Pedro Damião Gomes e A. T. Leite de Magalhães.

— Seguiram para o sul, no *Itaperuna*, o sr. José Delfino dos Santos, tenente Albertino Gurgel e capitão Moraes Ancora.

— Para o sul, no *Saturno*, seguiram o dr. José Pires Domingues, Arminio Rosa, dr. Fabio Nascimento, Erico Caldeira, Antonio Barradas, general Oliveira Salgado, Carlos Richard e o dr. Eugenio Wandeck.

— No mesmo vapor, seguiu para o sul o barão von Treutler, ministro da Allemanha junto ao nosso governo.

CARNAVAL Sapatos setim todas as cores, por preços... **Casa Samaritana**, Avenida Central 89.

Desabamento do Club de Engenharia

Uma commissão do Centro das Classes Operarias, presidida pelo sr. Jansen Tavares, visitou hontem no hospital da Misericordia os operarios feridos gravemente no desabamento do edificio em construcção do Club de Engenharia.

Depois de detido interrogatorio sobre as causas do desabamento, retirou-se a commissão promettendo envidar todos os esforços ao alcance do Centro das Classes Operarias na justa defesa dos direitos destes desventurados trabalhadores.

LINGUAS VIVAS

Methodo Berlitz. — Ensino pratico sem traductor. 21 [illegible]

Foi nomeado para o logar de medico adjunto do hospital Geral da Santa Casa da Misericordia o dr. Custodio Fernandes, filho do commendador Custodio Manoel Fernandes.

50$ 95 e 78, ternos de casemira de côr ou preta, sob medida. 72, rua da Uruguayana, 72.

DESASTRE E MORTES

Explosão de uma mina

O dr. Bandeira de Gouvêa, medico legista da policia, autopsiou hontem, no Necroterio, os cadaveres das duas victimas do lamentavel desastre de ante-hontem, na ilha das Moças.

Como causa *mortis* do infeliz Antonio Segreliano, attestou aquelle facultativo esmagamento do craneo.

A outra victima não foi reconhecida, tendo o referido medico passado o mesmo attestado de obito.

Os enterros de ambos foram feitos a expensas dos seus patrões.

As outras victimas continuam em tratamento na Santa Casa.

— A's 7 horas da noite de hontem falleceu, em uma das enfermarias da Santa Casa o operario Manoel Antunes, victima do mesmo desastre.

O enterro do desditoso operario far-se-á hoje, a expensas dos seus companheiros.

PELO TELEGRAPHO

Pará

A «Folha» e o governo—As festas carnavalescas—Vapor «Macau».

BELEM, 25.—A *Folha* recebeu insistentes avisos anonymos, communicando que o governo está resolvido a encampar o assalto ás suas officinas.

—As festas carnavalescas terão cunho official, sendo promovidas pelos exhaustos cofres do municipio.

Foram distribuidos convites em limitado numero, a pessoas todas escolhidas pelo intendente.

Só essas terão ingresso no Largo de Nazareth, que se acha transformado em uma especie de circo.

O dr. Antonio Lemos assistirá ás festas de um pavilhão especialmente armado para o acto.

Sob o titulo «Pilheria propria da epoca», a *Folha*, referindo-se á idéa de confiar a pasta da fazenda ao dr. Augusto Montenegro, diz que este levaria o paiz á bancarrota e arrastaria á desmoralização o governo e as finanças do Pará, sob a base da mentira ignobil de falsos algarismos em suas mensagens.

—O vapor *Macau*, da Empreza Commercio e Navegação, acha-se quasi perdido na bahia de Marajó, devido a um rombo que soffreu no casco.

Foram enviados soccorros para seu salvamento.

Ceará

Escandalos eleitoraes.

FORTALEZA, 25. — Continúa a junta eleitoral a proceder parcialmente.

Os recursos interpostos pela opposição contra a inclusão indevida de alistandos, nesta capital, foram todos recusados.

Foram incluidos menores e acceitos como documentos comprobatorios da maioridade civil attestados passados pelo commandante da Força Policial, sendo, no entanto, rejeitadas certidões de baptismo.

Hontem foi excluido o coronel Carlos Miranda, ex-presidente da Assembléa Legislativa, na anterior administração Accioly, quando exerceu o cargo de 1º vice-presidente do Estado, e hoje perseguido, por estar na opposição.

Vae elle provar, com attestado do delegado, sua residencia na capital.

Depois de incluido no alistamento, foi interposto recurso, por ordem do dr. Accioly, que mandou as autoridades de Quixadá, onde o coronel Miranda estivera de passeio, attestarem sua residencia naquella cidade.

O jornal official não concluiu a publicação do resultado das eleições no 1º districto, nem protestou contra o resultado publicado no jornal *Ceará* e anteriormente transmittido ao *Correio da Manhã*.

Pernambuco

Suicidio de um lente—O Carnaval.

RECIFE, 25.— Suicidou-se hoje o dr. Tito Rosas, lente da Academia de Direito desta capital.

E' ignorado o motivo que determinou esse acto de desespero.

— A julgar pelos preparativos, o Carnaval correrá aqui desanimado.

Portugal

Telegramma de pezar—Os tripulantes do patacho portuguez posto a pique—Carnaval.

LISBOA, 25. — O rei Eduardo enviou um telegramma a el-rei D. Carlos manifestando profundo pezar pelo incidente que poz em perigo a vida dos tripolantes do patacho portuguez mettido a pique pelo crusador couraçado *Good Hope*, nas aguas de Lagos.

— As festas do Carnaval, em Lisboa e Porto, correram hoje animadissimas. O tempo conserva-se esplendido.

Russia

O Congresso da União das Uniões—Classes proletarias.

S. PETERSBURGO, 25. — O Congresso da União das Uniões, Moscow, approvou uma moção a favor dos candidatos operarios á Duma e das reformas tendentes a melhorar as condições das classes proletarias.

Allemanha

A delegação do exercito—Saudações—Declarações do imperador — As bodas de prata do imperador.

BERLIM, 25. — Respondendo á saudação da delegação do Exercito, que foi cumprimentar s. m. por occasião das suas bodas de prata, o imperador declarou que o primeiro como o ultimo dos seus pensamentos era para as forças de terra e mar. «Queira Deus — accrescentou—remover de nós o perigo da guerra. Mas si a guerra viesse, estou convencido que o Exercito se portaria como ha 35 annos passados.»

— Começaram hoje as festas de celebração das bodas de prata dos monarchas. O imperador Guilherme recebeu em palacio os cumprimentos e felicitações do corpo diplomatico estrangeiro e autoridades locaes.

Inglaterra

O incidente de Tabash — Retirada de tropas.

LONDRES, 25.— O correspondente do *Observer* em Constantinopla dá por concluido o incidente de Tabash. A Turquia mandou retirar as suas tropas.

França

Discurso do ministro do interior — Culto da patria e da Republica—Confiança—A policia de Marrocos—Conversões—A separação da egreja e do Estado—Resistencia—A encyclica.

PARIS, 25. — Telegrapham de Macon: «O ministro do Interior, em seu discurso de hoje, affirmou a sua inteira confiança de que jamais o paiz se afastará do culto da patria e do amor da republica. A França, declarou s. exa., quer a paz com a dignidade e a independencia nacionaes.»

— Nos circulos diplomaticos de Vienna diz um telegramma daquella cidade publicado hoje no *Temps* assegura-se que a Austria e a Russia empregaram todos os esforços junto do governo da Allemanha para que fizesse algumas concessões, especialmente na questão da organização da policia em Marrocos.

— Telegrapham de Macon:

«No discurso que pronunciou hoje nesta cidade, o ministro do Interior, Dubief, declarou que a lei da separação da Egreja e do Estado ha de ser cumprida apesar da criminosa resistencia animada pela recente Encyclica do Papa.»

Belgica

Tragedia — A tiros — Diplomata morto — Facto sensacional.

BRUXELLAS, 25.—Deu-se hontem nesta cidade um facto que alarmou profundamente a população.

Um filho do sr. L. Waddington, consul geral do Chile, matou a tiros de revólver o secretario da legação daquella Republica, sr. Palmaceras, noivo de uma sua irmã, por se recusar a assistir ao jantar de nupcias que se devia realizar hontem de manhã.

O assassino refugiou-se no consulado, pondo-se assim fóra da acção da policia.

Italia

Audiencia especial—Credenciaes do ministro chinez—Banquete—Brindes.

ROMA, 25.—O rei Victor Manuel recebeu hoje em audiencia especial para entrega de credenciaes o ministro da China Huang Kao.

—Realizou-se hoje um banquete promovido pelos consules estrangeiros aqui residentes.

Foram levantados enthusiasticos brindes, sobresaindo os dos consules da Turquia e de Costa Rica, o primeiro pela saude do chefe do Estado e o segundo pela cidade de Roma, pelos soberanos e pela prosperidade da Italia.

Hespanha

Conferencia republicana—O anti-militarismo—Jurisdicções militares—O Carnaval—A conferencia de Algeciras.

MADRID, 25.—Os festejos carnavalescos de hoje correram animadissimos, apesar de serem um pouco inferiores aos dos outros annos.

El-rei D. Affonso tomou tambem parte nas festas do passeio da Castellana.

— O deputado republicano Unamuno fez hoje uma conferencia, a que assistiram milhares de pessoas.

O illustre conferencista negou a existencia do anti-militarismo na Hespanha.

A questão das jurisdicções militares, na opinião do sr. Unamuno, não tem a importancia que geralmente lhe é attribuida.

ALGECIRAS, 25.—A proposta dos delegados marroquinos suggere para a instituição bancaria a crear-se o nome de Banco Nacional de Marrocos e não Banco de Hespanha e Marrocos, como foi telegraphado hontem.

NA POLICIA E NAS RUAS

Morte por desastre

Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hontem de manhã, o carroceiro Duarte Alves Machado, que ha dias fôra apanhado por uma carroça que guiava, recebendo graves contusões pelo corpo.

O medico que o assistiu attestou como *causa-mortis* choque traumatico.

Machado era de côr preta, contava 25 annos de edade e residia á rua do Areal n. 41.

O seu enterro foi feito hontem mesmo, a expensas de parentes.

Cadaver encontrado

Em uma valla existente na rua Adalgisa, na Piedade, foi encontrado hontem o cadaver de um desconhecido, victima das ultimas inundações.

O cadaver já se acha em adiantado estado de putrefacção e foi recolhido ao Necroterio.

Menor perdido

Acha-se na 4ª delegacia, á disposição dos seus paes, um menor de 5 annos, branco, vestindo camisola.

Este menor, que declara chamar-se Raphael, diz serem os nomes de seus paes Domingos e Philomena.

Joias apprehendidas

A policia apprehendeu hontem, na rua do Aqueducto n. 62 o annel de saphyra e as moedas roubadas a Paulina Rotmil, moradora á rua da Lapa n. 25 A, sobrado.

Estes objectos achavam-se escondidos, cautelosamente, dentro de um carateujo.

Quéda de um bonde

Em um bonde de S. Christovão, linha Itapagipe, viajava hontem, á noite, Manoel José Lauro, quando aconteceu cair, ferindo-se em varias partes do corpo.

Com guia da policia foi elle recolhido á Santa Casa.

Mau serviço

Não estava hontem de bom humor, ou nada entende de serviço policial, o supplente Pinto, da 1ª circumscripção, de ronda na rua do Ouvidor.

Sem que houvesse motivos [illegible] para perseguir um pobre cocheiro, cassou-lhe a carteira, na rua do Ouvidor.

Chamamos, para o caso, a attenção do dr. Albuquerque Mello, 1º delegado auxiliar.

Com a cabeça quebrada — Da plataforma ao leito da estrada

Em companhia de d. Emilia Faria, passava, hontem, pela plataforma da estação do Rocha, a menor Mathilde, que, tropeçando, caiu no leito da estrada, quebrando a cabeça.

Immediatamente, a menor foi soccorrida pelo dr. Alvaro Bulhões na pharmacia da rua 24 de Maio n. 24, recolhendo-se em seguida, em estado grave, á casa de d. Emilia, á rua Sophia n. 3.

Os "Teimosos da Gambôa" e os "Filhos da Noite" — Conflicto e tiros — Outro conflicto dos Teimosos — No largo da Carioca.

Grande conflicto ia se travando hontem, ás 10 horas da noite, entre os grupos carnavalescos «Filhos da Noite» e «Teimosos da Gambôa».

A cousa, porém, voltou ás boas, si bem que fossem disparados alguns tiros, dos quaes foram ferir o *porta-bandeira* dos «Filhos da Noite», José Joaquim Antunes, que ficou ferido na mão e coxa esquerdas.

O encontro dos dois grupos deu-se na Avenida Passos, acudindo em tempo a policia, acalmando os animos exaltados.

O ferido foi recolhido á Santa Casa e os grupos, depois de dadas as necessarias declarações, continuaram a sua rotina no lufa lufa constante, mesclado das notas dissonantes dos tambores e pandeiros.

—O mesmo grupo «Teimosos da Gambôa» teve, pouco depois, no largo da Carioca outro conflicto com o cordão «Castello de Ouro».

Neste conflicto sairam feridos alguns populares, intervindo a policia, que prendeu os socios Francisco Ernesto dos Santos, Antonio Maia da Silva, Manoel Seraphim, João Domingos da Silva e Luiz Ferreira da Silva.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Fredolim José da Costa; dia ao districto, um official do 1º batalhão de infanteria; ao posto medico, o dr. Moura Ferreira; o 7º batalhão dá a guarnição da cidade; o 24º dá os serviços extraordinarios e o 2º regimento de artilheria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 5.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Amara Mayrink da Souza Motta, d. Herminia Amelia de Almeida, d. Euridice da Cunha e d. Olga Teixeira dos Passos.

Os srs.: Luiz Mario Custodio Nunes e capitão Antonio Pereira Agrellas.

—Passa hoje o anniversario de d. Rosa de Figueiredo, distincta esposa do sr. João Carlos de Figueiredo.

—O estimado commerciante desta praça sr. Elpenor Leivas, proprietario da chapelaria Leivas, festeja hoje o seu natal.

—O intelligente alumno do collegio Pio Americano, Senhorinho Gurrití Pessoa, filho do dr. Gurrití Pessoa, faz annos hoje.

—E' hoje a data natalicia da distincta senhorita Alzira Rodrigues, alumna do collegio Santos Anjos.

—Com jubilo registramos hoje a data do anniversario natalicio da encantadora e gentil senhorita Pequenina Braga, cujos dotes moraes e intellectuaes captivam a quantos della se approximam.

—Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Augusto Vieira Braga, delegado da 14ª circumscripção.

—Está hoje em festa o lar do sr. Henrique Pinto da Gama, conceituado guarda-livros da Companhia Mercurio.

—Cercado de quantos a estimam, verá hoje passar mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Guilhermina Dutra Santos, progenitora do estimado [illegible] Miguel Dutra Santos.

—De risos e festa encher-se-á hoje o lar do sr. Apollinario Manoel dos Reis, chefe da secção lithographica da Imprensa Nacional, pelo justo motivo do anniversario de sua exma. consorte d. Maria da Gloria Brasa dos Reis.

—A galante menina Maria Silveira, dilecta filha do pharmaceutico José Pires Filho, faz annos hoje.

—O sr. Alberto José Teixeira Arfaz, nosso estimado collaborador da secção [illegible], faz annos hoje.

ACTOS FUNEBRES

Passa amanhã o anniversario do fallecimento do illustre brasileiro senador Jacintho Paes de Mendonça, que tão bons e relevantes serviços prestou ao seu paiz.

Reza-se, por esse motivo, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula.

COMMERCIO

Rio, 26 de fevereiro de 1906.

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Companhia S. João da Barra e Campos, para contas e eleições, á 1 hora de 25.
Seguros Indemnizadora, á 1 hora de 28, para contas e eleições.

Março:

Tec. Progresso Industrial, para contas e eleições, á 1 hora de 2.
Seg. Integridade, para contas e eleições, á 1 hora de 3.
Geral de Seguros, para contas e eleições, ao meio-dia de 5.
Seguros Previdente, para contas e eleições, á 1 hora de 6.
Seguros Argos, para contas e eleições, ao meio-dia de 10.

PAGAMENTOS ABERTOS

DIVIDENDOS

Cantareira e Viação Fluminense, o semestre passado.
Cooperativo Cruzeiro, desde já.
Industrial Mineira, o semestre passado, desde já.
Companhia Luz Stearica, desde já, 6 % por acção.
Seguros Brasil, desde já.

JUROS

F. e Tecidos Petropolitana, desde já, os juros vencidos.

ENTRADAS DE CAPITAL

Emp. Industrial de Ladrilhos, 10 % ou 20$ por acção.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 25

Prado 9 ds.—Patacho «Fangueiro», 185 tons., comm. T. Manoel José Pires Vieira, equip. 9, passags. 9 em 1ª classe, c. madeira á Veiga & C.
Cadiz, 23 ds.—Vapor italiano «Tabor», 1.128 tons., comm. G. B. Oneto, equip. 22, c. sal á ordem. (Entrou arribado para tomar carvão e segue para Montevidéo).
Santos, 17 hs.—Paquete francez «Canarias», comm. Le Bolte, passags.: 1 em transito, c. café a Coartalou.
Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Sultão», 49 tons. comm. Manoel Antonio Gonçalves de Oliveira, equip. 5, c. sal a Domingos Joaquim da Silva, passags.: 2 em 3ª classe.
Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Portinho» 63 tons. comm. Manoel Jeronymo Francisco Alves, equip. 6, c. sal a Rodrigues de Faria & C., passags. 2 em 3ª classe.
S. João da Barra, 1 d.—Paquete «Fidelense», comm. Pedro Gomes Romão, c. varios generos á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.
Cabo Frio 1 d.—Patacho «Olivia», 91 tons. comm. Manoel Antonio Ignacio de Andrade, equip. 8, c. sal a Maximiano Guedes.

SAHIDAS NO DIA 25

Porto Alegre e esc.—Paquete «Itaperuna», comm. Moreira, passags.: dr. José Delfino dos Santos, tenente Albertino de Moura Gurgel, J. Ildefonso, capitão Ayres de Moraes Ancora e familia, 65 alumnos da Escola Militar e mais 6 em 3ª classe.
Pensacola—Galera ingleza «Harvest Queen», 1.894 tons. comm. A. Forsgetl; equip. 18 c. lastro de pedra.
S. Francisco e Santos—Paquete all. «Therapia», comm. Zacharias.
Buenos Aires e escs.—Paquete «Saturno», comm. Carlos Bar, passags.: J. Brandão, Wilhelm Albert, H. von Treutler (ministro allemão) e senhora, F. Ribas, René Fernandes, dr. José Pires Domingues, Henrique Sivori, Florencio Le Masson, Arminio Rosa e senhora, Manoel Vieira Gascão, dr. Fabio Nascimento Barros, dr. Getulio B. de Barros, John Wilson e senhora, Frederico Gaestener Junior, Victor Renner, Enrico Caldeira, André Welker, Maria Luiza Paes Wetrolnil, Ed. Maelhuan e 2 filhos, Antonio Barradas, Julia Wandeck e 3 filhos e uma criada, dr. Eugenio Augusto Wandech, Carlos Pedro da Silva, Leonidia Cupertino de Costa, 2. tenente Faustino Adriano de Mello e familia, general Luiz A. Leite de Oliveira Salgado, Carlos Richard e mais 5 em 3ª classe.
Porto Alegre e esc.—Paquete «Estrella», comm. M. de Mesquita, passags.: José de Souza e Silva, Pedro Damião Gomes, A. P. Leite de Magalhães e um sobrinho, Christino Valle, tenente P. Bittencourt Medeiros, Arthur Augusto Dias, mais 37 alumnos da Escola Militar e 23 passageiros em 3ª classe.

Maritimos

VAPORES A ENTRAR

26	Rio da Prata, «Ternero».
26	Liverpool e escs., «Canova».
26	Hamburgo e escs., «Santos».
27	Rio da Prata, «Poitou».
27	Southampton e escs., «Trent».
28	Rio da Prata, «Aragon».
	Março:
1	Santos, «S. Paulo».
1	Londres e escs., «Phidias».
1	Santos, «Poitou».
2	Rio da Prata, «Minas».
5	Bordéos e escs., «Amazone».
7	Portos do Pacifico, «Oropesa».
7	Liverpool e escs., «Victoria».
8	Rio da Prata, «B. el Grand».

VAPORES A SAHIR

26	Genova e escs., «Italia».
26	Antonina e escs., «Gloria».
26	Havre e Hamburgo, «Guahyba».
27	Rio da Prata, «Trent».
27	Bahia, «Hacolomy».
28	Marselha e escs., «Poitou».
28	Southampton e escs., «Aragon», 3 hs.
	Março:
1	Portos do norte, «Brasil».
2	Genova e Napoles, «Minas».
2	Portos do norte, «Castro Alves».
2	Hamburgo e escs., «S. Paulo».
5	Genova e Napoles, «Sirio».
5	Genova e Napoles, «Mendoza».
6	Marselha e escs., «Provence».
6	Rio da Prata, «Amazone».
8	Liverpool e escs., «Oropesa».
9	Barcellona e escs., «B. el Grand».
9	Hamburgo e escs., «P. Eitel Friedrich».
9	Bremen e escs., «Therapia».

DEFEZA HERCULEA

Como Ran-Gel provou á luz da evidencia, cabalmente, as boas intenções intencionadas do Chico Patrão.

Ai! Ran-Gel!
Enfezado ratazana,
Borrador da cadastral,
C'o patrão dás em pantana...
Borrador da cadastral!
Si mais falas, si mais berras,
Olha que mais o enterras...
Borrador da cadastral!
Vil escriba de uma figa!
Enfezado borrador
Tu perdes tempo e... cantiga,
Enfezado borrador!
A' prosa fecha as torneiras,
Pois que já basta de asneiras,
Enfezado borrador!

Para variar, segue agora uma luzida charanga executando as mais inebriantes e gambiasticas valsas conhecidas nos vastos arraiaes do Deus Momo.

UMA ABOBADA DE FLORES

BATALHA DAS DITAS

Magestosa reminiscencia, symbolisando o modo mais completo e mais perfeito de exercer a Santa Caridade á custa do proximo. A quinta-essencia de todas as caridades!

Mais ou menos enfeitados,
Carros vêm e carros vão:
Jogam flores aos punhados
Reina alegre confusão,

Então, diz o Chico P'reirâ
Que por lá tambem passeia:
—«Eis uma bella maneira
De ser bom á custa alheia.»

Seguem carros e mais carros com socios fantasiados e respectivas filhas de Eva.

Neste momento joelhos em terra e corações confrangidos.

As almas cahidas aos pés e os olhos, a pedir misericordia, postos nos céus!

PENITENCIA... POR TERRA!

Furor sacrilego

Pinto molhado manda para o inferno a consciencia e dá 320—uma pataca! por aquillo mesmo que o outro offereceu 60—uns simples tres vintens!

PASSA, PINTO!

Mas, ó Pinto, porque pintas
A caneca, o manto, o padre?
Quem te aconselha que mintas
Mesmo em favor dum...*compadre*?

Andas torto assim, ó Pinto
Quando tão *mal avalias*,
Olha que um moço distincto
Vê como engole as *fatias*.

D'aquella tal empreitada
Bem sahiste enfarruscado,
Pois dséte grande patada
Ou então foste... comprado!

Landaus primorosamente enfeitados dentro dos quaes, languidamente recostadas, as mais formosas odaliscas do Amor distribuem gratis sorrisos, beijos e flores!...

ATTENÇÃO, ZÉ POVO!

Agora rompe o hymno, o nosso querido *ra-pa-ta-chim-chim*!

Carapuças fora da cabeça! que todos se descarapucem!!

A JARRA BEETHOVEN MONUMENTAL OBRA DE ARTE SERVINDO DE ENCOSTO A PAPAE GRANDE.

ELLE em altas vozes, empunhando o legendario pince-nez, implora que o não acordem, que não lhe perturbem a soneca, que o deixem—á vontade—apreciar as obras do outro, que tambem é Chico:

«Senhores, diz o Papae!
«Peço que fiquem calados
«Pois isto assim bem não vae!
«Os meus somnos perturbados,
«Não permittam que o sejam,
De tal fiquem bem scientes.
«Nisto que peço, não vejam
«Rabugices exigentes
«E nem coisa que pareça
«A menor severidade.
Sem ter c'rôa na cabeça
«E, sem ar de magestade,
«Sómente peço, não mando,
«Que me permittam—dormindo
«Contemplar, de quando em quando,
«Passos tudo demolindo!»

No passo do constrangimento, mais de vinte phocas vão dizendo adeusinho ao respeitavel publico, que lhes faz a mais estrondosa ovação.

PONTO FINAL!

Fecha o glorioso prestito um grosso, succulento e substancioso

ZÉ PEREIRA

Pondo surdo toda a gente,
São sessenta rufadores
A rufar constantemente
Caixas, bombos e tambores!

COMO DIZIA O OUTRO

«Tremei zoilos, que a victoria é nossa!»

Pim Pão,
1º secretario.

Itinerario:—Conde de Lages, Largo da Lapa, Passeio, Avenida Central, General Camara, Ourives, Marechal Floriano Peixoto, Praça da Republica, Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes (lado do theatro S. Pedro), Sacramento, Luiz de Camões, travessa do Rosario, ruas do Rosario, Primeiro de Março, Ouvidor, Gonçalves Dias, largo da Carioca, Treze de Maio, Evaristo da Veiga, Mangueiras, Lapa e... *Palacio*!

N. B.—A commissão lembra aos srs. socios que o prestito começará a desfilar ás 4 horas em ponto.

Ao respeitavel publico, pede-se para não jogar confetti e estalos nas damas que gentilmente fazem parte do prestito.

5198 A COMMISSÃO.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

São chamados a ponto amanhã, terça-feira:

CURSO GERAL

1º anno e 2ª cadeira—Physica—1ª turma: Antonio Francisco de Aragão Sobrinho e Jacintho da Cunha Leal.

2ª turma: Alberto de Medeiros Raposo e Alcibiades Dracon Barreto.

3ª turma: Alcides Laurindo de Sant'Anna e Alypio Francisco Pereira.

3º anno e 3ª cadeira—Direito—1ª turma: Eduardo Ubbôa Cavalcante de Albuquerque, Elias Souto e Emygdio Augusto Duguet Leitão.

2ª turma: Estacio Gomes de Abreu, Fausto Ferraz d'Elly e Francisco Eugenio Muniz Wanderley.

3ª turma: Francisco Xavier das Chagas, João da Silva Leal e José de Andrade.

Faz do velho menino, por ser puro e fino, o delicioso vinho do Rio Grande que vende o **Federal** na rua do Rosario n. 14.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na casa n. 14 da rua Farnesi, no morro do Pinto, o innocente Felix, filhinho do sr. José Joaquim da Fonseca, funccionario do ministerio da marinha, (correio de ministro).

O enterramento da creancinha será effectuado hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em um carneiro do cemiterio de São Francisco Xavier, foi sepultado hontem o sr. José Antonio Alves Vianna, tendo saido o enterro, ás 5 horas da tarde, da rua Dr. João Ricardo 29.

O finado era natural do Rio de Janeiro, viuvo e tinha 74 annos de edade.

— Foi hontem sepultada no cemiterio da Veneravel Ordem 3ª do Carmo a sra. d. Amelia Rodrigues Ferreira Bastos, esposa do sr. José Antonio de Andrade Bastos, residente á rua da Lapa n. 26, de onde saiu o feretro ás 5 horas da tarde.

Era natural desta capital e contava 53 annos de edade.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o negociante sr. Pedro Joaquim Portella, natural de Portugal, casado, e de 38 annos de edade, fallecido á rua Marechal Floriano n. 52.

O saimento foi ás 3 1/2 horas da tarde.

— Realizou-se hontem no cemiterio da O. do Carmo o enterramento do sr. Rodrigo Leite dos Santos, casado, de 61 annos de edade e natural de Portugal, tendo saido o feretro, ás 4 horas da tarde, da estação central da E. F. Central do Brasil.

— Da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 108 saiu hontem, ao meio-dia, para o cemiterio de S. João Baptista o enterro da sra. d. Ermelinda Silva, natural do Estado do Rio, viuva e de 68 annos de edade.

— Sepultou-se hontem em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista a sra. d. Joanna Victorina Moreau Guigon, viuva, de 61 annos e de nacionalidade franceza. O feretro saiu ás 2 horas da tarde, da rua D. Carlota n. 13.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

João, filho de Luiz Ferreira dos Reis, 4 mezes, rua dos Andradas n. 22; Antonio, filho de Affonso Rodrigues Ribeiro, 4 dias, rua do Senado n. 213; Juventino, filho de João Valentim da Paz, 4 mezes, morro da Providencia sem numero; Luiz, filho de José Minervino, 6 mezes, rua Laura de Araujo n. 12 B; Waldemar, filho de Thomaz Antonio Penna, 1 anno, rua Lopes de Souza n. 2; Iracema, filha de Benedicto Mamede da Silva, 1 anno, rua da Matriz n. 35; Argemiro, filho de Domingos Antonio Corrêa, 1 annos e 4 mezes, ladeira do Barroso n. 4; Maria José, filha de Manoel Ribeiro Bernardes, 11 mezes, rua dos Araujos n. 8; Joaquim, filho de Salvador Ferreira Carvalho, 7 mezes, rua Barão do Bom Retiro n. 46; José, filho de Francisco Corrêa de Mello, 10 mezes, rua Nova do Alcantara n. 11 A; Elelvina Paz Raymundo, 41 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 241; Antonio da Costa, 36 annos, casado, examinado no Necroterio; Jesomina de Franco, 50 annos, viuva, fallecida no hospital da Misericordia; Luciano Gonçalves Bastos, 23 annos, solteiro, rua Doutor Piragibe n. 3 C; Emiliana da Motta Castro, 78 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 278; José Augusto de Oliveira, 18 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. Sebastião; Manoel Fragoso Reis, 48 annos, solteiro, rua Dona Julia n. 78; Duarte Alves Machado, 25 annos, casado, fallecido no hospital da Misericordia; João Pedro Nogueira, 43 annos, casado, rua São Luiz Gonzaga n. 211; Antonio Sorrentini, 32 annos, casado, examinado no Necroterio; João Rodrigues Simões, 21 annos, casado, fallecido no hospital da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista:

Manoel, filho de Manoel Francisco Nunes, 11 mezes, rua Bomjardim n. 1; Natale, filho de Paschoal Brum, 2 dias, rua Guanabara n. 21; Alberto Francisco da Costa, 11 annos, solteiro, rua Fernandes Guimarães n. 38; Antonia Maria do Carmo, 41 annos, rua General Severiano n. 12; Antonio Ferreira Passos, 10 annos, casado, rua Tavares Bastos n. 8; Ormenda Maria da Silva, 26 annos, casada, fallecida no hospital da Misericordia.

No cemiterio da Penitencia:

Manoel Pereira de Vasconcellos, 73 annos, solteiro, fallecido no hospital da Penitencia; Antonio José Ferreira Netto, 52 annos, solteiro, rua Silva Manoel n. 70.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Costa Simões & C.—Recebem encommendas para as fabricas de manteiga que elle representam:

Mario Andrade & C.
The United Danish Butter.
Pierre de Bocourt.
L. Andrade Machado.
C. A. Pereira.
V. J. Lemos.
S. J. Lemos.
Aug. J. Velel.
Arthur Warmal.

[illegible] cognac Moscatel de Setubal, da marca J. M. da Fonseca, successores, acreditados desde 1896, como o que ha de mais puros; seus proprietarios deram ordem para vender com grande baixa de preço, correspondendo por esta fórma aos apreciadores. Representantes, Costa Simões & C.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

TERENCE, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

ITALIA, para Cadiz, Barcellona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Esta repartição fechar-se-á amanhã, á 1 hora da tarde.

SECÇÃO LIVRE

C. C. P. M.

Club Carnavalesco Passos da Maluquice

HOJE HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1906

Promenade em homenagem ao pandego e zombeteiro

DEUS MOMO

Como dizia o outro:

Tremei, zoilos, que a victoria é nossa!

A'S MASSAS!...

Que nos contemple o povo embasbacado
Alas abrindo, respeitoso, calmo
Ao ver-nos—indomaveis foliões!
A trilhar este solo esburacado
Tão cheios de valor, de enthusiasmo...
As patotas levando a cachações!!

LÁ VAE OBRA

Para principiar, uma banda de clarins brilhantemente fantasiada.

A seguir

AS SOBRANCELHAS NEGRAS

Carro allegorico de um effeito magico e luminoso.

Eis aqui Senhor dos Passos
Que *la-bas* rege e governa
Uma tal que nos espaços
Só se curva, só se aderna

Quando, como corretora
Do seu amado corneta,
Recebe e não se desdoura
Uma bem grossa gorgeta.

A' passagem dess'o vulto,
Que tudo escacha e arrasa,
Que lhe prestem todos culto,
Se o não querem uma brasa
Despejando mil centelhas,
Pintar a manta, o diacho,
Encrespando as sobrancelhas
E botando tudo abaixo!

Socios cavalgando lindos e pequenissimos burricos, ha poucos chegados de Cintra.

OS PROPRIETARIOS

Carro de finissima critica, concepção geral de varios esfolados... desapropriados.

Sem camisa, esfarrapados,
Na mais triste desventura,
Cá vão elles desgraçados
A provar que a Prefeitura,
Que a *Gazeta* preconiza,
Si a amigos enche a *sacola*,
A muitos leva a camisa
E leva a pedir esmola.

Aqui muita attenção:

SERRARIA PREFEITURAL

Uma estrondosa maravilha que tudo atravanca e empacha por ser do Chico P'reira.

Do Francisco a serraria
Serra mais por ser prefeita,
Pois trabalha noite e dia
E faz obra mais perfeita.

Assim é que o tal sujeito,
Em patolas nunca socio,
Serra mais por ser perfeito,
Vende mais, faz mais negocio

Aqui deslizam 10 lindos automoveis, conduzindo guardas fiscaes e agentes distribuindo a torto e a direito multas e intimações.

OS INTERMEDIARIOS

Grupo caracteristico, altamente *art-noveau*, tendo á frente, como chefes: Simonetto, Braz Colecllos e Fon-Toura cantando todos o hymno da *Venha a nós*.

Si Francisco paga mal
E nos manda pagar bem,
Uma coisa é natural...
Que não faz mal a ninguem,
Para que falar de tal,
Quando só disso nos vem
Augmento de Capital...
Para nós e *Elle* tambem.

Philarmonica egypcia, encabeçando uma numerosa e radiante *Guarda de Honra*.

CARRO DA MADAMA

Um deslumbramento inaudito!

Ella recostada sobre um acolchoado de nuvens brancas, empunhando o nosso sacrosanto pendão de iriadas e fulgidas cores, recebe a ovação sincera e espontanea dos gratos intermediarios

Recostada a casta diva,
Docemente recostada,
Parece até meia... espiva
Ao ver-se assim tão senda.
Ai! que madama tão boa!...
De tão bello coração!
Nem parece uma pessoa
Atirada á... transacção!

Carros com socios, que dão galhadas com as respectivas gallis.

CALDEIRÃO DA MADAPERA

Magna exposição franca a toda a gente, da maneira de fabricar a cupa negra que dera que actualmente se emprega no *levantamento* das ruas e praças desta capital. Processo nunca visto! Maravilha... maravilhosa!

Como aquillo se fabrica
Causa espanto a toda a gente
Que passando a [illegible] fica.
[illegible]
Tanto—digo—a verdade,
A par com uma licença
Como por toda a cidade
Já não haja *remedio*!

Aqui rodam mais de 20 figuras, cavalgando [illegible] de lindos burros de mais pura raça.

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

"O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sa que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

PREDIO EM LITIGIO

O abaixo assignado na qualidade de credor e herdeiro do espolio de d. Leopoldina Augusta Gonçalves Braga declara, para os devidos effeitos e para que ninguem se chame á ignorancia, que o predio á LADEIRA DO FARIA N. 58 se acha em litigio, pendendo appellação da Carta de Adjudicação requerida pelo sr. JOÃO FERNANDES DA SILVA BRAGA, cujo inventario corre pela 12ª pretoria, protestando o abaixo assignado por qualquer transferencia que se queira realizar com o referido predio.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1906.—Francisco de Xerez. 5330

A' PRAÇA

AUGUSTO REIS

estabelecido nesta praça, á rua dos Ourives n. 39, com commercio de couros, sellins, arreios, malas, objectos para viagem, calçados, etc., participa a esta praça, ás do interior e a seus bons freguezes e amigos que mudou o seu dito estabelecimento para a rua de

São Pedro n. 77

onde espera continuar a merecer a mesma confiança e amizade com que tem sido distinguido, ao que gratamente bem saberá corresponder. 5399

A' Praça

CORRÊA D'AVILA declara á praça que desde o dia 18 do corrente mez de fevereiro foi despedido do logar de vendedor e cobrador de sua casa o sr. VICTORINO DE CASTRO. Motivou a dispensa deste empregado haver elle recebido 8:650$920 que, conforme declaração que firmou, deixou de entregar na devida prestação de contas.

A declaração referida está nos autos de inquerito movido pela policia. 5410

Club Dramatico Eugenio Silveira

168 RUA DO HOSPICIO 168

Hoje grande baile á fantasia do Grupo dos Piabas.

Pelo corpo scenico a interessante comedia em 1 acto **Manda quem póde**.

Abrilhantará este festival a banda do 1º batalhão da Brigada Policial.

A's exmas. familias dão ingresso os convites expedidos para esta festa, e aos srs. socios, de accordo com o livro de ouro.—O secretario, *João Ferreira Vizeu*. 5436

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. **8358**.

O thesoureiro, *Fortunato Cataldo*.

P. E.—O expediente desta companhia encerra-se hoje, ás 6 horas. 5439

Dr. Pedro d'Almeida Godinho

DESPEDIDA

Pedro d'Almeida Godinho partindo hoje para a Europa, a bordo do paquete *Italia* despede-se de todas as pessoas de suas relações, amigos e parentes, dos quaes a exiguidade do tempo não lhe permittiu despedir-se pessoalmente e communica a quem possa interessar que deixa aqui como seus unicos procuradores o Banco Commercial do Rio de Janeiro, a firma David & Comp., desta praça, e seu irmão o desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

P. D'ALMEIDA GODINHO

Braziliantsche Elektricitats-Gesellschaft

Estando o cabo desta companhia na rua 1º de Março interrompido e tendo a Prefeitura negado licença para o concerto do mesmo durante o Carnaval, os assignantes ligados a este cabo ficarão com as communicações interrompidas. Os concertos serão feitos no mais curto prazo possivel depois do Carnaval.

W. H. TROOP,
Superintendente.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

TUNNEL DA REAL GRANDEZA

Desde hoje fica restabelecido o trafego por este tunnel e cessando o mesmo trafego pelo tunnel do Leme.

SILVA PORTO,
Gerente.

Quatro Sortes Grandes por 5$300

LOTERIA ESPERANÇA A EXTRAHIR-SE

25:000$ em 5 de março preço 1$300
25:000$ em 12 de março preço 1$300
100:000$ em 22 de março preço 1$400
25:000$ em 26 de março preço 1$300

175:000$ por 5$300

Um envelope contendo estes 4 bilhetes inteiros custa 5$300 e envia-se a qualquer parte pagando o pretendente a despeza de porte.

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 300 réis para o registro.

Os tres bilhetes das loterias de 25:000$ são do mesmo numero.

Pedidos para Nictheroy á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Marechal Deodoro n. 29 A.

4.000 bilhetes

Até o dia 28 do corrente aceitam-se encommendas de numeros determinados do novo plano da loteria Esperança que joga com 4.000 numeros sendo o premio maior 20:000$ integrães.

Esta loteria correrá duas vezes por mez na 1ª e na 3ª quinta-feira. A extracção desta loteria é pelo systema de urnas e espheras, em Nictheroy. Os pretendentes de numeros certos deverão fazer as suas encommendas até o dia 28, visto haver necessidade de fazer distribuição desta loteria para o Norte e Sul do paiz. Com um simples cartão postal de 50 réis podem as encommendas ser dirigidas á Companhia Nacional Loterias dos Estados, Carmo n. 52.

Nota—A 1ª extracção terá logar em 5 de abril proximo e as encommendas serão reservadas até a vespera.

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

Depois de amanhã

16:000$000

por 1$300

100:000$000

POR 1$400 em 22 de março

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. 5429

EDITAES

Club Naval

ESCOLA LIVRE DE PILOTAGEM

Continuam abertas as matriculas no primeiro anno do curso desta Escola.

Informações na sède do Club Naval, da 1 ás 2 horas da tarde.

O 1º secretario, *J. Gomes de Sá Jeca*.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

EDITAL

Entrudo

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do sr. prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será strictamente observada durante o Carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo.

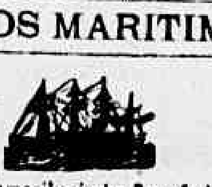
«*Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio*; qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$000 a 12$000 e, não tendo com que satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade para os julgar á vista das partes e testemunhas que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes) com os seus guardas tambem fica pertencendo a execução desta postura. (Codigo de Postura § 1º tit. 8º, secç. 2ª.)

«Artigo unico. A disposição supra—*fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janellas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes.*»

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de janeiro de 1906.—Pelo director geral, *Francisco de Salles de Macedo*, sub-director.

AVISOS MARITIMOS



Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

SANTOS	16 de março
TUCUMAN	23 de »
BAHIA	6 de abril
SAN NICOLAS	13 » »
ASUNCION	27 » »
PERNAMBUCO	4 » maio

O paquete allemão

S. PAULO

Capitão E. Ketels

Esperado de Santos no dia 1 de março, sahirá no dia 2, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia aceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 2 de março, ás 8 horas da manhã, no caes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. B. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Si de dinheiro precisas
Aqui tens, leitor, recurso:
Joga no gato e no porco
E não desprezes o urso.

Colibri

ALUGAM-SE quartos na Praia do Flamengo, esquina da rua Dois de Dezembro, antiga casa de banhos de Mme. Isaline, que teve armarinho na rua do Cattete n. 108. Trata-se com o senhorio e na mesma. [illegible]

ALUGA-SE NO FEDERAL, novo armazem nacional de comestiveis e vinhos finos, na rua do Rosario 14, ou vende-se a 350 réis o kilo do superfino assucar da Refinaria; a 260 réis o litro de novo e especial feijão preto de Porto Alegre; a 200 réis o litro de torrada e fina farinha; a 400 réis o litro de alvo e superior arroz de Iguape; a 3$400 o kilo da mais pura e deliciosa manteiga mineira; a 1$ o kilo de nova, cheirosa e gorda carne secca de Montevidéo em manta; a 460 réis o litro do transparente e superior arroz agulha de 1ª; a 1$800 o litro do mais puro e fino azeite portuguez em lata; a 700 réis a lata de puro e muito novo leite marca Moça; a 500 réis a garrafa do seu genuino vinho do Rio Grande, tão procurado pelo seu sabor, aroma e pureza; a 2$300 a lata da mais fina e afamada manteiga dinamarqueza; a 1$ o kilo de especial e novo bacalhau portuguez; a 800 réis a garrafa da não alcoolisada e saborosa cerveja Bohemia de Petropolis: além de grande variedade de generos alimenticios de 1ª qualidade cedidos por preços excepcionaes, pesos e medidas garantidos, entregues em domicilio sem outra retribuição além do modico custo do artigo.

Tuberculose

Elixir de Mastruço, feito da conhecida planta Mastruço e usada pelos antigos do Norte do Brasil e lá conhecida por Menstruço.

Vende-se: **no deposito**
Rua de S. Pedro n. 59

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas e de leite, sem filhos, no largo do Capim n. 8, sobrado. 5440

ALUGAM-SE, dão-se cartas de fiança baratas, para casas, no largo do Capim n. 8, sobrado. 5441

ALUGAM-SE janellas na rua do Theatro; trata-se na travessa do Theatro n. 1, sobrado. 5371

ALUGA-SE uma boa casa, proximo á Estrada de Ferro, em logar saluberrimo; para informações na padaria do Cachamby, Meyer. 5334

ALUGA-SE—Vende-se a 500 rs. banho de mar em casa; na rua de S. Pedro n. 22 e 24. 4301

ALUGAM-SE 4 portas na Avenida Central n. 29 para o carnaval. Cartas neste escriptorio a Eurico Ribeiro, ou com o proprio á rua Nova do Ouvidor, 34. 5082

A DAMAS. Tintas preparadas, as mais baratas e applicaveis a toda a especie de boa pintura, fabricadas á triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro, grande variedade de côres, de brilho ou opacas — *Protector*, especial oxydo de ferro, formando uma capa durissima para o apparelhamento e a conservação dos metaes, 60 % mais economico do que zarcão (oxydo de chumbo). Em todas as lojas de tintas e ferragens e no deposito: Avenida Passos, 12—Loja.

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni n. 50 o segundo andar, com commodidades para familia. 5408

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGAM-SE dois chalets novos; rua Haddock Lobo, Realengo, em frente á Escola. Trata-se com o proprietario Costa. 5361

ALUGA-SE metade de uma casa a familia de tratamento; na praia de Botafogo 112. 5369

ALUGA-SE um commodo com terreno por 20$000, para casal sem filhos; na rua de Santa Alexandrina 26, Rio Comprido. 5375

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, cosinha e quintal; na rua Santa Philomena n. 22, Estação da Piedade, suburbios. 5376

ALUGA-SE a boa casa da rua oito de Dezembro n. 29 c, aluguel 180$; as chaves estão no n. 27 da mesma rua; trata-se á rua Gonçalves Dias 49, 2º andar. 5389

ALUGA-SE metade de uma casa, sala e quarto, a um casal sem filhos. Rua Muriquipary n. 91 A. Piedade. 5402

INFLUENZA
Cura prompta com o
ELIXIR DE MASTRUÇO
Vende-se na rua Gonçalves Dias 71

ALUGA-SE uma sala de frente para consultorio ou escriptorio; na rua da Carioca n. 9. 5413

ALUGA-SE a loja da rua Tobias Barreto n. 31, propria para qualquer negocio. Trata-se na rua Uruguayana n. 107. 5295

PRECISA-SE de boas costureiras de gravatas para trabalharem na fabrica. Rua Theophilo Ottoni n. 101. 5180

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na travessa Muratori n. 2 G. 5183

PRECISA-SE de uma creada para acompanhar uma familia ao Paraná; rua da Luz n. 59. 5338

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para serviços leves; trata-se na rua Valença n. 2, armazem. 5423

PRECISA-SE encontrar uma pharmacia onde um pharmaceutico diplomado possa prestar os seus serviços e receber ordenado necessario para manter-se. Para informações dirigir-se ao coronel Santos, no largo do Rocio n. 31, sobrado. 5331

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninos e meninas; largo do Capim n. 8, sobrado. 5443

VENDE-SE um predio novo, de construcção moderna, portadas de cantaria e pedra e cal, no centro da cidade; trata-se na rua da Assembléa n. 101; não se trata com intermediarios. 5432

Elixir de Mastruço
Cura rapida de todas as molestias do apparelho respiratorio.
Adolpho & Veiga
Deposito: rua de S. Pedro n. 59

PRECISA-SE de um servente de pharmacia á rua Goyaz n. 30, pharmacia Popular. 5221

PRECISA-SE de uma ama de leite rua Barão do Amazonas 26 5404

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão, para fóra desta capital, no Estado do Rio, pagam-se [illegible] mensaes; para tratar, na rua Costa Bastos n. 1, das 7 ás 10 da manhã. 5368

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos que dê fiador de sua conducta, para entregar annuncios na rua Voluntarios da Patria n. 131. 5361

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISA-SE de uma creada de toda confiança para cozinhar com perfeição o trivial e assear a casa, dormindo no aluguel. Cattete 191. 5442

PRECISAM-SE das pessoas sem emprego homens, mulheres, meninos e meninas, com direito na Indicadora, á rua da Conceição 111; o direito é annual, [illegible] 5467

VENDE-SE no Federal, novo armazem de viveres, á rua do Rosario n. 14 delicioso e puro vinho do Rio Grande a $500, não alcoolisada e saborosa cerveja Bohemia de Petropolis a $800, fina e verdadeira manteiga mineira a 3$400.

VENDE-SE ou arrenda-se por contrato, um predio no largo do Estacio de Sá, com loja para negocio e moradia para familia, com quintal, tendo sobrado para grande familia com grande quintal; trata-se á rua General Camara n. 126. 5439

VENDEM-SE duas casas pequenas, sendo uma nova, na travessa Pedregaes, com bons commodos; e duas na rua de S. Leopoldo, pequenas, com quintal e bons commodos; trata-se á rua do General Camara n. 126. 5438

VENDEM-SE dois caminhões, uma caçamba para ensino, tres carrocinhas de mão, duas parelhas de animaes com os arreios fóra os caminhões; para informação á rua Barão de Mesquita 80, armazem. 5430

VENDE-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 181, Praia Formosa; trata-se na rua do Hospicio n. 36, com Teixeira Leite. 5400

VENDEM-SE, por 300$, as seguintes obras de direito: Ordenações do Reino e Direito Civil, de Laurent (40 vols.), ricamente encadernados, vindos directamente de Paris; cartas nesta redacção a Z.Z.Z. 5393

VENDE-SE caixas para agua, fogões e claraboias; na Praça da Republica 105 e Visconde do Rio Branco 22. 5373

12$

Saias pretas e de côres

A 70$000

A SAIA ELEGANTE

Praça Tiradentes 55
Sobrado 5435

VENDE-SE uma officina de ferreiro; na rua Visconde Rio Branco 22. 5374

VENDEM-SE uma casa em mão estado e terreno annexo, na rua Flack n. 40; trata-se com o sr. Vianna, na rua Primeiro de Março n. 34. 5221

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 4122

VENDE-SE os seguintes artigos a preços reduzidos. Um rico cobertor avelludado com duas faces, para casados 8$500, um dito para solteiro 6$800, uma linda colcha branca, tendo bordado o pavilhão da Republica 9$500, uma duzia de collarinhos de linho qualquer feitio 7$500, uma duzia de ricos guardanapos de linho em lindas cores 2$200, uma duzia de meias cruas sem costura artigo francez 9$800, uma duzia de lenços palha de seda, com qualquer letra bordada a seda 5$400, uma duzia de gravatas de seda, feitio regatas ou laços 10$, um masso de algodão preto para alfaiates 4$, um manequim (do melhor fabricante) para alfaiates 35$000. Remette-se qualquer pedido para o interior e faz-se 5 % de desconto de 100$ para cima. — Casa Ferreira — 62 Avenida Passos, 62. 5341

A MATRICARIA DE F. DUTRA, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—**Dr. Honorio Libero.**

VENDEM-SE bons pianos novos de Pleyel Quandt e Gaveau e com pouco uso de Pleyel, Blutner, Bechstein, Bonisch e de outros bons autores, perfeitos e garantidos, por preços modicos, ao cambio actual, sem competencia, systema americano. Antes de comprarem, pede-se o obsequio de virem ver para crer; compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se; na acreditada casa ha 30 annos, de Oliveira Guimarães, á rua do Riachuelo n. 249. 5388

VENDE-SE um superior predio á rua Dezembargador Izidro, Fabrica das Chitas, com grandes accommodações para familia; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio n. 50.

VENDEM-SE duas superiores casas á rua Silva Guimarães, Fabrica das Chitas, com boas accommodações para familia; informações e tratar com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE um superior lote de terreno á rua Barão do Pilar, canto da rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas; para informações e tratar com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE um superior lote de terreno á rua Silva Guimarães, canto da rua Bom Pastor; informar e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE, na Barra do Pirahy, um sitio com todas as commodidades, com casa de morada, a dois kilometros da estação, com todos os seus pertences; para informações e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

6$

Blusas de pongy ricamente enfeitadas

10$ E 16$

A SAIA ELEGANTE

Praça Tiradentes, 55
Sobrado 5436

VENDE-SE, em Copacabana, uma pequena casa, á rua Dr. Nascimento Silva n. 5; informar e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5 horas.

Anti-Echymosis Faral

CONTRIBUIDOR DA BELLEZA

Este poderoso especifico, de côr e perfume agradaveis, faz desapparecer completamente e sem offender a cutis, sardas, pannos e manchas de qualquer natureza que tanto desfiguram a physionomia.

Depositorios: Adolpho & Veiga — Rua de S. Pedro n. 59.

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro annual de 5 %, de ns. 1.460 a 1.564, pertencentes a d. Innocencia Nunes de Miranda, á rua da Alfandega n. 13, sobrado. 3148

MONTEPIO (a meio soldo) civil e militar encarrega-se das habilitações o sollicitador Gusmão Gil, rua do Hospicio n. 24, das 10 ás 11. 2828

Lições de Bandolim — Methodo italiano. Professor L. Orfeo; rua da Carioca 61. 4606

PERDEU-SE uma licença de carro de mão n. 120, no dia 21, pertencente a Albino Gonçalves, gratifica-se a quem a entregar á rua do Mercado, 31—F. A. R. 5437

ERYSIPELA—Grande descoberta um breve indigena, depois do uso deste desapparece totalmente, explicação, rua General Camara n. 119, sobrado. 5420

LEITE PALMYRA—Devido ao restabelecimento do trafego, da linha mineira, previne-se ao publico, que já se acha á venda este afamado leite de Minas, de incomparavel densidade, no unico deposito, á rua do Ouvidor 119. 4606

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

A MATRICARIA DE F. DUTRA, tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil. — **Dr. A. Candido de Almeida.**

ESPIRITA somnambula para a descoberta de todos os segredos mysteriosos da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde e das 5 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, sobrado proximo á rua Visconde de Itaúna. 4231

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e as impurezas do sangue, o fétido horrivel dos sovacos e dentre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro—Rua Sete de Setembro n. 17, esquina da rua dos Ourives.

CARTAS DE FIANÇAS baratas para casas e papeis de casamentos; largo do Capim n. 8, sobrado. 5442

O PROPHETA Domingos chegou hontem de Petropolis, pode marcar attestações, trabalhando por diversos processos, rua da Conceição n. 1, sobrado, de 1 ás 10 da noite. 5412

PERDEU-SE a licença de carroça de lenha n. 1337, gratifica-se a quem a encontrar levar á rua do Bambal n. 108, S. Christovão, que será gratificada. 5433

APOLICES — Henrique Leal Pimenta Bueno declara que extraviaram-se suas apolices da divida publica geral de 1:000$, 5 %, de ns. 6.410 e 6.411. 3313

EMPREGADA doimteriorUma, vinda, que reside no interior, deseja empregar-se nesta capital exclusivamente para lavar e engommar, o que faz com perfeição, em casa de tratamento, que pague bem; dormirá no aluguel. Annuncio por este jornal. 5362

CARTÕES de visita de 2$, 3$ e 4$ o cento, impressos em cinco minutos; unica casa, largo do Paço n. 6, quasi na esquina da rua do Mercado. 5264

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 5217

PERDERAM-SE 12 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 %, ns. 179.307 a 179.315, 68.221, 174.330 e 174.331, pertencentes a d. Alexina Belmiro Machado. 2323

FORNECE-SE pensão e manda-se a domicilio; largo da Lapa n. 9. 5329

A Epidermina Palmeira é um medicamento perfumado, de uso agradavel, cura as espinhas, panos, cravos, sardas, eczemas, etc., com poucas applicações.

ÁS MOÇAS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deps.: Drogaria Pacheco, Andradas 55; Pharm. Sul America, V. da Patria 131. Vidro 3$000.

"Depilol" Pizarro — (Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 5$000 duzia 30$000, na drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47, perto da Avenida Central.

Cuidado com os imitadores.

MOLESTIAS uterinas, como sejam: flores brancas, corrimentos, catarrho do utero, dores e inflammações uterinas, são curadas com o uso da Boralina, conforme o prospecto que acompanha este grande medicamento, que se vende em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, rua S. Pedro n. 65.

BORALINA, cura garantida das molestias da pelle, como sejam: empingens, frieiras, darthros, brotoejas, manchas, sardas, etc.; á venda em todas as pharmacias e drogarias, deposito rua S. Pedro n. 65.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas são radicalmente curadas pela Boralina, deposito rua S. Pedro n. 65.

SARNA, cura garantida com a Boralina, verdadeiro especifico recommendado por distinctos medicos; rua S. Pedro n. 65.

TRABALHOS A' MACHINA — Aos srs. solicitadores, advogados e commerciantes offerece-se uma habil typewriter para a execução de qualquer trabalho, com perfeição e por preço modico; na rua da Quitanda n. 39 A, com R. Cantão. 2638

MYOGENOL Vinho de formiato de sodio composto. O mais poderoso tonico neuro-muscular.

Empregado com extraordinario exito na cura da neurasthenia, diabete, tuberculose, anemia, asthenia gripal, convalescença, etc., etc. Medicamento adoptado no Exercito. Deposito geral: 177, Hospicio 177, drogaria. 5226

PROFESSORA de bandolim e piano aceita discipulas. Trata-se na Avenida Central n. 43, casa Mozart. 2865

CINZAS infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata, 1$00, duzia 10$000, na drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47.

TOSSES Elixir de Mastruço

Vende-se na rua de S. Pedro 59 ADOLPHO & VEIGA

PARA desinfecção especial de todo o corpo, só se deve usar o Sabão Magico, por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$. Drogaria Pizarro, Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

AS LENDIAS, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico.

NO'S temos um logar para um bom vendedor e cobrador, com occasião de promoção rapida; na rua do Ouvidor n. 64.

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, ás eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Essencia Passos na syphilis: Godoy Fernandes & Paiva. 5070

RHEUMATISMO, syphilis e molestias da pelle. Curam-se com o **Licor de Tayuyá** de S. João da Barra.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

Essencia Passos na escrophula: Godoy Fernandes & Paiva. 5076

EXTRAVIARAM-SE tres apolices da divida publica de ns. 20.462, 20.463 e 20.464, do valor de um conto de réis cada uma. 3925

100 CONTOS
POR 1$400
Loteria Esperança
22 DE MARÇO
3058

ADALBERTO de Andrade participa aos seus freguezes e amigos que mudou o seu escriptorio de emprestimos sob penhores e cauções de cautelas do Monte de Soccorro, para a travessa de S. Francisco de Paula n. 9 A, loja. 4144

Essencia Passos restaura e depura o sangue. 5071

CARTÕES de visita, nitidamente impressos. — Casa Victor; Ourives, 103.

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, tonteiras, anemia, fraqueza. Curam-se com o **Vinho Eupeptico e Restaurador** de Oliveira Junior.

PIANO para estudo — Vende-se um em bom estado, preço 200$; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro 129. 5316

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000. — Casa Victor; Ourives, 103.

Molestias nervosas hysteria, chorêa, neurasthenia, fraqueza, bronchite chronica, embriaguez, asthma, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, tratamento pelo hypnotismo e electricidade; dr. Cruz, rua Carioca 27. 3146

O Xarope do Bosque
cura as molestias do peito
O Pó contra a diarrhéa dos bezerros
cura em 3 dias
A COALHADINA
é o melhor coalho para leite, pó e liquido
O GRISOLIM
é melhor do que o incenso na cura das bicheiras
Não desanime sem experimentar o Xarope do Bosque.
DROGARIA MALLET

Embriaguez, hysteria, neurasthenia, fraqueza, chorêa, asthma, bronchite chronica, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz; rua Carioca 27. 8447

Jota P' Insecticida vegetal, morte certa ao percevejo, piolho, cupim, lepra de animaes, etc. Nas drogarias e á rua do Hospicio 160, sobrado. 2628

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2.930, do valor nominal de 200$, juro de 5 % ao anno. 5079

Molestias dos pulmões
cura prompta com
Elixir de Mastruço
Vende-se na rua de S. Pedro n. 59
RIO DE JANEIRO

Alcolismo, chorêa, bronchite chronica, asthma, fraqueza, hysteria, neurasthenia, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz; rua Carioca 27. 5449

CARTÕES postaes chics? — Casa Victor, Ourives, 103.

OFFERECE-SE um moço dispondo de bastante pratica de fazendas, ferragens e de armazem de seccos e molhados, outrosim dispondo de regular pratica de escriptorio, abonando cartas ou pessoa que afiance sua conducta. Quem desejar póde dirigir cartas ao escriptorio desta folha com as iniciaes J. S. P. 5425

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 30 — Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico — LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas
8ª loteria do esplendido plano 115
12:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

Depois de amanhã — A's 2 horas
9ª loteria do excellente plano 117
15:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

Grande e extraordinario sorteio
3ª loteria do grandioso plano 131
Sabbado, 10 de março proximo
ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, nos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

MOLESTIAS DO PEITO, tosse, coqueluche, etc. Curam-se com o **Xarope de Grindelia**, de Oliveira Junior.

Molestias do peito

A's pessoas que soffrem do peito, aconselhamos que tomem o oleo de figado de bacalhau de Berthé. Com effeito, elle basta, quasi sempre, para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes por mais exgottadas que estejam, para curar com certeza e sem abalo, as affecções do peito, bronchites antigas e descuradas, etc. Nos casos mais graves deve-se tomar oleo de Berthé creosotado. A acção da creosota, excellente para o peito, une-se á do oleo de figado de bacalhau e accelera a cura.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher das de sopa, em cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas boas pharmacias e no deposito geral: Casa L. Frère, 40, rue Jacob, Paris. Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

DOR DE DENTE — Cura-se em um minuto pelo **Odontalgico Oliveira Junior** (instantaneo).

Essencia Passos em muitos casos um só vidro determina verdadeiras curas. 5073

CARNAVAL

Lança-perfume

RODO

DUZIA 9$000
para qualquer quantidade
Um 1$000
— NA —
Fabrica Universal
122 RUA DA CARIOCA 122

ESTRONDOSO CARNAVAL 1906!!!

Surprehendentes novidades de Paris

Monoculos, Narizes, Flôres para o peito e Alfinetes

de projecção electrica de effeito feerico, de admiravel bello. Bem assim as conhecidas e muito procuradas lanternas electricas para bolso de fabrico especial para o Carnaval na Sociedade Phonographica Brasileira

Rua dos Ourives 109

NOTA — Sem que vá nisso interesse a não ser o espirito caridoso e humanitario esta casa offereceu 2 % das suas vendas, durante os 3 dias de Carnaval, para as familias das victmas do "Aquidaban".

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente a **impotencia o tremor dos velhos** as **pessoas enfraquecidas** por **molestias longas ou trabalhos mentaes**, os **neurasthenicos**, os **anemicos**, os que se entregam aos **exercicios sportivos**, os arthriticos e schleroticos.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil, deve ser usado pelos doentes depauperados por qualquer causa, e pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como a esgrima, o remo, a caça etc.

Pedir — **FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil**
71 RUA GONÇALVES DIAS 71 — Em S. Paulo: BARUEL & C.
— Na Bahia: DROGARIA AMERICA

ATTENÇÃO

Pedro Leandro Lamberti quando resolve pagar a seu irmão Bernardino Lamberti os lucros de 30 % das obras desde 1873 a 1899, que estes montam em dois mil contos de réis, livros de todas as despezas? 5434

Essencia Passos surprehendente no rheumatismo; Godoy Fernandes & Paiva. 5072

CAUTELA EXTRAVIADA

Extraviou-se a cautela n. 02044 do Monte do Soccorro.

Engenheiro electricista

Antonio Simões Pereira, formado pela Escola de Washington, attende a chamado para todos os trabalhos concernentes á sua profissão. Chamados na Fabrica Condôr, rua General Pedra n. 89. 5398

CARNAVAL
FABRICA DE FLORES
URUGUAYANA 90-C
Corôas de louros de 10$000 para cima

BELBUTINA
de todas as cores a 1$000 o metro; na rua Evaristo da Veiga 78, Bazar S. José. 5358

Janella para o carnaval
Aluga-se uma para os dias do carnaval; na rua do Ouvidor n. 42, 1º andar, sala n. 2, onde se trata. 5385

CARNAVAL
QUEREIS COMER BEM? ide ao Restaurant Sul-America, o melhor da capital. Aberto até 1 hora da noite, nos dias de Carnaval. Rua do Rosario n. 59, proximo da Avenida. 5243

Leilão de penhores
JOSE' CAHEN

3 — RUA SILVA JARDIM — 3
Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão, no dia 6 de março proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 5285

DINHEIRO

C. Moraes & C.

Rua Luiz de Camões n. 40
(Esquina da rua do Sacramento)

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro

CARNAVAL
Alugam-se sacadas a 50$; na rua Gonçalves Dias n. 20, esquina da rua Sete de Setembro, para o Carnaval. 5441

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
A de uma machina de costura aperfeiçoada de Nothmann, a extrahir-se a 28 do corrente, **fica sem effeito.**
As pessoas que acceitaram bilhetes podem reclamar as importancias.
Meyer, 24 de fevereiro de 1906. 5430

Club de Espelhos e Quadros
97, RUA DOS OURIVES, 97
Sorteio em 25 de fevereiro:
3ª assignatura, 35ª e ultima semana, n. 33, do illm. sr. Manoel Ribeiro, rua Theophilo Ottoni 127.
4ª assignatura, 17ª semana, n. 39, do illm. sr. Alfredo Araujo, da casa Jesuino & Araujo, rua do Cattete n. 223. 5487

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 5443

Salsa Caroba e Cabacinho
Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.
Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle.
Unicos exportadores:
Guimarães Braga & Comp
CAIXA DO CORREIO 234
PERNAMBUCO

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

Aguas Virtuosas de Lambary
HOTEL MELLO
Este conhecido estabelecimento acha-se preparado para accommodar os seus numerosos freguezes durante a estação que começa no proximo mez de março e que promette ser muito concorrida. — Informações: no Largo do Rosario n. 26. 5129

SAQUES
Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.
23, RUA DE S. PEDRO, 23
Junto á Avenida Central 4991
COSTA BRAGA & C., agentes

Dr. Mauricio Kanitz
MEDICO
operador e parteiro. — Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kosmorszky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

TERRENO
Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russel, Flamengo até Botafogo.
Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

HYDROMETROS FROST-TANENETE
São os melhores e mais baratos.
Vendem-se garantidos na
CASA CONTEVILLE
N. 92 Rua da Alfandega N. 92

MORTE A'S SAÚVAS

E' a formiga saúva a maior praga da lavoura. Pois bem, só não se livrará della quem não quizer, e com uma despeza insignificante. O emprego do ingrediente **Morte ás saúvas**, de J. Klier, é *infallivel* e de preço baratissimo. Emprega-se em qualquer apparelho que tenha um fogareiro e um folle qualquer, devendo-se preferir a **MACHINA KLIER, que é a mais barata, mais solida, mais simples de manejar, mais portatil e sem o minimo perigo** para quem a faz funccionar, visto ter o folle um metro e meio distante do fogareiro, e custa em S. Paulo, Rio de Janeiro e Campinas 75$000 cada uma.

O successo enorme que tem tido esse ingrediente nas lavouras de S. Paulo é comprovado pelo seu consumo cada vez maior. O preço deste ingrediente nos depositos é: cada kilo 4$000 réis, de dez kilos em deante 3$500 réis. Com uma **despeza** insignificante os srs **lavradores** exterminarão em suas fazendas esta praga, que estraga os cafeeiros, derruba os fructos ainda **novos**, prejudicando as colheitas, corta os algodoeiros, os milhaes, as laranjeiras, as flores dos jardins, etc., etc. Toda a despeza feita com a extincção desta praga é fartamente remunerada com o resultado produzido com o emprego deste ingrediente, que é a **ultima palavra.**

E' este o unico processo conveniente para extinguir os formigueiros nas cidades sem o minimo inconveniente; não precisa arrancar assoalhos nem demolir muros, pois o ingrediente, depois de reduzido a gaz, penetra em todos os orificios pela força do folle, e absolutamente **não é inflammavel nem exhala o máu cheiro dos formicidas.** Os formicidas do commercio matam as formigas, mas não extinguem os formigueiros, porque só matam as formigas em cujas panellas penetra o sulphureto de carbono, mas se houver uma curva que não permitta a entrada deste, não ha possibilidade de matar, acontecendo que dentro de um anno exista outro formigueiro nesse logar, o que absolutamente não acontece com este systema onde o gaz tocado pelo folle entra em todas as ramificações do formigueiro. Os formigueiros extinctos com o formicida deixam sempre uma ou outra panella viva, de sorte que todos os annos têm os lavradores as mesmas despezas tão avultadas, quando com este ingrediente fazem apenas ligeiros repasses que ficam por quantia insignificante e extinguem um ou outro formigueiro que tenha vindo dos seus visinhos.

N. B. — Quem quizer verificar a efficacia deste ingrediente abra os formigueiros quinze dias depois da sua applicação e terá occasião de observar a completa extincção do formigueiro pela morte das formigas.

Encontra-se este ingrediente ao preço de **4$000** réis o kilo; de 10 kilos em deante, **3$500** réis — Machina Klier completa, **75$000 réis.**

No Rio de Janeiro: **Marinho Pinto & C.**, rua de S. Pedro ns. 89 e 91 — Em S. Paulo: **A. Lapa & C.**, rua de S. Bento n. 53 — Em Campinas: **Companhia Mc. Hardy**, rua Andrade Neves n. 83.

MACHINA KLIER

Essencia Passos no rheumatismo; Godoy Fernandes & Paiva. 5069

ESTEVÃO DO ROSARIO participa aos seus parentes e amigos que se acha recolhido á Santa Casa de Misericordia. 5366

Antonio L. de Figueiredo
Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

MOLDES sob medida. — Casa Victor; Ourives, 103.

PRIVILEGIOS. Encarrega-se de tirar patentes de invenção o solicitador Gusmão Gil, rua do Hospicio n. 24, das 10 ás 11 da manhã. 2824

A BARATA Morte quasi instantanea deste insecto pelo *Blatticida Passos.*
Nas drogarias e á rua do Hospicio n. 160, sobrado. 2626

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 81.159 da 3ª serie. 5447

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 20.611 da 3ª serie. 5401

TRASPASSA-SE um armazem para qualquer negocio, com utensilios; tem ladrilho. Informa-se na rua Lopes da Cruz n. 13 Meyer. 5284

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO
A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 28$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.
Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Legitimas machinas de costura
"SINGER"
podem ser obtidas em prestações de 1$000 semanaes nos depositos da Companhia á
RUA DO OUVIDOR 64
nesta cidade e
Rua Marquez de Caxias n. 7 C
Nictheroy
CUIDADO com as imitações de outros fabricantes.

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO
Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega
Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.
Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 144
PHARMACIA BRAGANTINA

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

HOJE — Segunda-feira, 26 — HOJE
3º POMPOSO E FEERICO BAILE A' FANTASIA 3º
honrado com a presença das distinctas sociedades carnavalescas **Fenianos, Tenentes, Democraticos, Paladinos, Politicos** e muitas outras que acceitaram o convite da Empreza

HOJE NO THEATRO S. PEDRO reunião incomparavel do sublime, bello, esplendido e magnifico **HOJE**

Queridos e sempre amados **Foliões** de ambos os sexos, no theatro S. Pedro encontrareis o mais espaçoso salão de baile completamente adornado para as grandes festas de **Momo**. Flores, luz electrica, fogos cambiantes, tudo em profusão. Juncção de espirito, luxo e esplendor. Agora juntem a tudo isto a sempre querida banda de musica do corpo de infanteria de marinha dirigida pelo seu digno maestro Manoel H. Couto, que ás horas competentes executará os mais modernos tangos, quadrilhas, valsas, mazurkas, etc. Não esquecendo o sarilho de S. Pedro, Zé Pereira, Canna Verde, Filho do Inferno, Mimosa, Catita, Gentil, terminando com o **non plus ultra**

DIABO NO CORPO
(GALOPE)

AO S. PEDRO — AO S. PEDRO

O baile principiará ás 8 3/4.
PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 25$; camarotes de 2ª, 15$; **entradas 2$000.**
AVISO — No escriptorio do theatro alugam-se janellas ás pessoas que quizerem assistir á passagem dos prestitos carnavalescos.
Não ha senhas. — AMANHÃ — 4º **imponente baile.** 5448

CASINO

Empreza J. Cateysson
HOJE 26 de fevereiro **HOJE**
TERCEIRO DIA DE CARNAVAL
De 8 hs. 1/2 ás 10 hs. 1/2
GRANDE ESPECTACULO
A'S 11 HORAS
GRANDIOSO BAILE
(REDOUTE)
3º BAL de MERVEILLEUX
Redoute Verte
Paré **MASQUÉ TRAVESTI**
Iniciará o BAILE um alegre DEFILE dirigido pelo **Grande successo Parisienso**
L'ORCHESTRE DE CARTON
FARANDOLA por todos os artistas da companhia
Grande Cake-Walk
pelos 4 DESARTICULE'S
Sorpresas e premios aos mascaras, travestis, fantasias mais bellas, elegantes e espirituosas.
Banda da 1ª divisão naval.
Preços das localidades com direito aos espectaculos — Assignatura para os 4 BAILES: Camarotes 10$. Entradas 20$. Avulsos. Camarotes 30$. Entradas 6$000.
AO CASINO os bailes mais chics da capital.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Casino.
Amanhã — 4º BAL DES INCOHERENTS (Redoute Rouge).

PARQUE FLUMINENSE

Empreza J. CATEYSSON
HOJE 2ª-feira, 26 de fevereiro HOJE
Grande exito da Companhia Franceza
Mademoiselle Loulonte
opereta em 1 acto
Triumpho de toda a troupe
Immenso successo de **Damiette, Mollo, Noris, Mr. e Mme Cinyl, Decourselle, Tramel, Collete d'or, Barelle, etc.**

Todos ao Parque
Os bilhetes acham-se á venda no Casino até ás 5 horas

THEATRO MAISON MODERNE

13 PRAÇA TIRADENTES, 13 — Proprietario PASCHOAL SEGRETO
HOJE Segunda-feira, 26 de fevereiro de 1906 **HOJE**
CONTINUAÇÃO DOS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS
Abertura do Jardim ás 10 horas da manhã, franqueado ao publico gratuitamente até ás 4 horas da madrugada
2 excellentes bandas militares 2
NOVOS APPARELHOS SPORTIVOS INSTALLADOS NO JARDIM
O baile principiará ás 8 horas

Deslumbrante Baile Veneziano
com a presença dos principaes clubs carnavalescos e todos os artistas da Empreza

O Theatro estará esplendidamente enfeitado e convertido em uma GRUTA AMOROSA, fazendo lembrar **Um sonho das mil e uma noites !!!**
23.480 PESSOAS 23.480 Desfilaram hontem no jardim da **MAISON MODERNE !!!**
Grandioso successo da faustosa ornamentação que tem causado a admiração geral, dando a nota mais saliente do Carnaval de 1906.
LUZ!! ALEGRIA!! O REINADO DA LOUCURA!!
Entrada geral 2$000. Os bilhetes do baile não dão direito ao espectaculo. Todos os dias haverá magnificas «matinées» e espectaculo á noite. Arquibancadas no terraço do theatro S. José para as exmas. familias assistirem aos prestitos. Recebem-se encommendas na bilheteria.

THEATRO CARLOS GOMES (ANTIGO SANT'ANNA)

Empreza Paschoal Segreto. — Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas Segreto & Souza — Direcção musical do maestro Paulino Sacramento
HOJE Segunda-feira, 26 de fevereiro **HOJE**
3º BAILE A' FANTASIA !...
Festa ao Deus Momo !...
4 pomposos bailes, honrados com a presença das illustradas e distinctas SOCIEDADES CARNAVALESCAS taes como sejam:
Fenianos, Politicos, Democraticos, Lords, Tenentes, Bohemios, Paladinos, etc., etc. !...
Para estes 4 bailes foi contratada uma esplendida e bem organizada banda militar !... Faustosa ornamentação !... Luz !... Flores e Pilheria !...
A's 8 1/2 começará o baile á fantasia !...
Preços — Camarotes 10$000. Entradas 1$000. Não ha senhas.
Grandiosos bailes carnavalescos na Maison Moderne e S. José. 5456

THEATRO RECREIO DRAMATICO

CARNAVAL!!
HOJE Segunda-feira, 26 de fevereiro **HOJE**
3º chistoso e sarambéquico Baile á Fantasia
EVOHÉ!! HURRAH!!
Penultimo dia da Folia e do Prazer!!
Extraordinaria victoria!!
8.000 - pares!! - 8.000
DANSARAM NO BAILE DE HONTEM
Tambem não admira, porque é este o unico theatro que offerece maiores vantagens aos FOLIÕES CARNAVALESCOS!!...
Uma excellente banda de musica da Brigada Policial, sob a regencia do maestro Cesar, executará durante o baile os melhores trechos da revista CAVEIRA.
A' meia noite fará a sua entrada triumphal no vasto salão deste theatro o sarambéquico **Grupo das Varinas**, que cantarão ao desafio.
GRANDES SORPREZAS! GRANDES SORPREZAS!
O theatro acha-se vistosamente enfeitado e illuminado á luz incandescente fornecida pela importante casa **Leão & Filhos**, destacando-se a lampada maravilhosa em frente do theatro.
AO RECREIO!! AOS BAILES DO JUCA!! AO RECREIO!!
Os bailes começarão ás 8 horas e terminarão ás 3 horas da manhã.
NÃO HA SENHAS.
Amanhã, 4º e ultimo — Esfusiantico e Esfervilhantico
BAILE Á FANTASIA